

Entregue a Eisenhower o plano de pacificação da Coréia e do mundo

NOVA IORQUE, 17 (AFP) — O presidente eleito Eisenhower e o general Mac Arthur mantiveram, hoje, uma entrevista, na qual declararam que haviam tido uma proveitosa discussão sobre o problema da paz na Coréia e no resto do mundo. O antigo comandante-em-chefe das forças das Nações Unidas na Coréia fez saber que possuía uma solução para o problema e que o Presidente eleito lhe pediu que lhe confiasse o plano referido.

EM MARCHA A REFORMA ADMINISTRATIVA

PRONTO O ESQUEMA, REUNEM-SE SÁBADO OS LÍDERES PARTIDÁRIOS PARA OFERECER SUGESTÕES — TUDO DEVE FICAR PRONTO ANTES DA PRÓXIMA REUNIÃO DO CONGRESSO, A 15 DE JANEIRO

Será sábado a primeira reunião da Comissão Interparlamentar que acompanhará o projeto da reforma administrativa, cujo esquema já se encontra pronto. A ideia consubstancia o apelo feito pelo presidente da República no memorável discurso de 3 de outubro, através do qual reclamou a necessidade do aceleramento da máquina administrativa, emperrada por vícios crônicos, e evidentemente desatualizada. Como se sabe, todos os partidos acolheram com simpatia a ideia da reforma, e todos eles, através de elementos indicados, oferecerão sugestões, tanto agora como pos-

teriormente quando o projeto-lei respectivo for encaminhado ao Congresso. Os líderes do PSD, na Câmara e no Senado, srs. Gustavo Capanema e Ivo de Aquino, estiveram reunidos, ontem, e combinaram a reunião de sábado, já agora com a presença dos representantes dos outros partidos. Nessa oportunidade, se houver número, serão escolhidos o presidente, o vice-presidente e o relator. A reunião poderia realizar-se hoje ou amanhã, mas, devido à ausência do sr. Afonso Arinos, ficou marcada para sábado. (Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ

DIRETOR: PLÍNIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 18 de dezembro de 1952

NUM. 3.487

AS MULHERES MAIS ELEGANTES DO MUNDO

NOVA IORQUE, 17 (AFP) — O Instituto de Alta Costura desta cidade publicou ontem a sua classificação anual das mais elegantes mulheres do mundo. A lista abrange doze nomes, sendo o décimo primeiro lugar ocupado pela futura "primeira dama" dos Estados Unidos, senhora Eisenhower.

De acordo com o Instituto, as mulheres mais elegantes são a duquesa de Windsor, a senhora William Paley, de Nova Iorque, a duquesa de Kent, a senhora Byron Foy, de Nova Iorque, a senhora Louis Arpels, de Paris e a senhora Henri Bonnet, esposa do embaixador da França em Washington. O décimo primeiro lugar coube à senhora Eisenhower e à senhora Oveta Culp Hobby, esposa do futuro chefe da segurança federal, recentemente escolhido pelo general Eisenhower.

ESCOLAS NORMAIS NA ZONA SUL E NOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

Ampliação da rede de ginásios municipais — O aumento quinquenal do professorado — Novas bibliotecas e centros de recreação infantil — Indicado para diretor do Instituto de Educação o prof. João Batista de Melo e Souza — Fala à imprensa o novo Secretário de Educação

Falando à reportagem sobre as atividades que pretende desenvolver na Secretaria de Educação da Prefeitura, o professor Roberto Acioli, seu novo titular, principiou por se referir à instalação de jardins de infância anexos às escolas primárias, uma vez que os poucos atualmente existentes não atendem às reais necessidades de nossa população escolar. — E' intenção nossa — disse o entrevistado — ampliar a instalação de jardins de infância. E quanto à localização dos mesmos

em anexos às escolas públicas, tudo depende ainda dos estudos e planejamentos a serem considerados, e que deverão ter início brevemente. Creio mesmo que dentro de pouco tempo o problema estará resolvido em definitivo.

pelo Orçamento Municipal para o ano de 1953, que serão rigorosamente empregados nas obras de recuperação dos ginásios já existentes, como também para levar a cabo os de construção já iniciada, lembrando que os novos obedecerão ao padrão técnico e

ESPIÃO NAZISTA EM LIBERDADE



Wilhelm Kopff, quando deixava a Penitenciária

Condenado a 27 anos teve a pena reduzida para 6 anos — Deixou a Penitenciária ontem — Disse apenas que pretende regressar à Alemanha

Desde ontem à tarde se encontra em liberdade Wilhelm Kopff, de 52 anos, alemão, comerciante, condenado em 1943 por crime de espionagem a favor de sua pátria e contra a nossa.

Wilhelm deixou a Penitenciária do Distrito Federal elegantemente trajado tendo nas mãos uma maleta e um pequeno em-

(Conclui na 8.ª pág.)

Rutura de relações entre a Iugoslávia e o Vaticano

BELGRADO, 17 (AFP) — O vice-ministro do Exterior, sr. Ales Bebler, recebeu hoje, às 10 horas, monsenhor Silvio Oddi, encarregado de Negócios Interino, da Nunciatura Apostólica nesta Capital, comunicando-lhe a decisão do Governo iugoslavo de romper as relações diplomáticas com a Santa Sé, em consequência da atividade inamistosa do Vaticano com referência à Iugoslávia. (Outros telegramas na 2.ª pág.)

VAI SER ALTERADO O REGULAMENTO DOS TAXIS

Em atividade, no Serviço de Trânsito, uma comissão especial

Embora esteja em vigor há vários meses, até agora ainda não está sendo cumprido o regulamento do serviço de taxis do Distrito Federal. Tal anomalia se verifica em consequência do texto legal acolher dispositivos verdadeiramente impraticáveis, como por exemplo os que se referem aos complicados cálculos para efeito de cobrança na zona rural, bem como, na parte da noite, depois das 22 horas.

Tanto o motorista quanto o passageiro encontram dificuldades para saber o valor da corrida.

Agora parece que a aflitiva situação vai ser resolvida a contento: em breve serão dadas à publicidade diversas alterações no Regulamento em vigor, as quais virão facilitar ao máximo a maneira de se calcular o preço de uma viagem de taxi.

Com este objetivo está trabalhando ativamente, no Serviço de

(Conclui na 8.ª pág.)

PREÇO DESTA EXEMPLAR

50 CTS

TAXA ÚNICA PARA O PREÇO DE VENDA DO CARVÃO GAÚCHO

Atende o Chefe do Governo aos apelos dos mineradores do R. G. do Sul — Decreto assinado ontem pelo presidente da República

O presidente da República assinou decreto, dispondo sobre o preço do carvão no Rio Grande do Sul. A medida decorreu de apelos dirigidos pelo minerador gaúcho ao presidente Getúlio Vargas, solicitando a criação de duas sobretaxas para atender ao aumento de salários dos empregados da seção de Navegação e Estaleiro da empresa CADEM (Consórcio Administrador de Empresas de Mineração), que onerou o carvão produzido. (Conclui na 8.ª pág.)

TRABALHADORES DAS AMÉRICAS VISITAM O PRESIDENTE VARGAS

Discursos — Elogio à legislação trabalhista — Plena liberdade às organizações sindicais — Agradecimento

Ao ensejo do encerramento do II Congresso Interamericano dos Trabalhadores que se realizou no Brasil, as delegações participantes do importante conclave fizeram, ontem à tarde, uma visita ao presidente Getúlio Vargas.

O chefe do Governo, que se achava em companhia do ministro do Trabalho e do sr. Roberto Alves, secretário particular do presidente da República, recebeu os delegados americanos. (Conclui na 4.ª pág.)



Aspecto da visita dos trabalhadores, quando falava o ministro do Trabalho

O AVIÃO DA F.A.B. SOFREU UMA "PANNE" E FOI ESPATIFAR-SE NA SERRA

Perto de Campo Grande, o sinistro — O aparelho ficou reduzido a escombros — Apesar de ferido, o piloto, milagrosamente, saiu com vida

As últimas horas da tarde, verificou-se um desastre com um avião da F.A.B. à altura da serra do Monteiro, nas proximidades de Campo Grande. O aparelho, sinistrado fol o de prefixo AP-6, n.º 15.607, que, naquela hora, deixara o Campo dos Afonsos num vôo de treinamento. Seu piloto era o segundo-tenente aviador Geraldo Vieira Nunes e também o único tripulante. PRECIPITOU-SE SOBRE A SERRA. Já quando fazia evoluções sobre a serra do Monteiro o pilo-

to do avião notou que o seu motor manifestava algo de anormal. E o inesperado verificou-se a seguir. Dera "pane" na máquina, vindo o aparelho a precipitar-se em pleno meio da serra. (Conclui na 8.ª pág.)

NOMEAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE INQUÉRITO

Para apreciar da veracidade ou não das acusações à administração do B.K.C. — E' o que sugere à nossa reportagem o sr. Richard Brackmann

Mais uma interessante e oportuna entrevista vem de nos ser concedida, agora, pelo sr. Richard Brackmann, criador de cães da raça "Dachshund" e grande animador da cinofilia brasileira. Sua opinião valiosa se vem juntar, assim, às dos demais entrevistados, todos discordantes com as atitudes que vêm sendo tomadas pelos atuais dirigentes do B.K.C. em prejuízo de seus interesses como criadores e do próprio bom nome da entidade. Não somos nós, que o dizemos e sim os próprios entres-

tados, que defilaram suas impressões à nossa reportagem. São nomes que no selo do B.K.C.



O sr. Richard Brackmann, exibindo um exemplar da raça "Dachshund", de sua criação

gozam de conceito e tidos, mesmo, como figuras de proa na cinologia nacional. Não há porque se duvidar dos conceitos por eles emitidos, todos imbuidos. (Conclui na 8.ª pág.)



AI VEM O "ALBERTINHO"...

No Rio, hoje, um personagem de "O direito de nascer"

Deverá chegar hoje a esta capital, a bordo de um avião da Panair, o galã do cinema mexicano, Jorge Mistral, que viveu o papel do "Dr. Alberto Limonta" no filme "O Direito de Nascer", baseado na popular novela de Felix Caiguet. Seu desembarque está previsto para a meia-noite. A Felmex — companhia cinematográfica mexicana — foi buscar Jorge Mistral na Espanha, para atuar ao lado de Dolores Del Rio, Irasema Dillan, Elsa Aguirre e outras "estrelas" do México, das quais se tornou ele o galã favorito, depois que apareceu na tela como o famoso "Albertinho" da "Mamãe Dolores".

SANGUE NO MARROCOS FRANCÊS



CABABLANCA — O general francês Guillaume é visto ao pé da cama de um europeu ferido quando dos últimos e sangrentos motins ocorridos no Marrocos Francês. (Foto INP — Especial para A MANHÃ).

VETO INTEGRAL AO PROJETO 1.000

Ao prefeito coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso foi entregue, ontem, à tarde, o autógrafo do projeto 1.000, recém-aprovado pelo Legislativo carioca, e que deu margem ao ato de exoneração do prefeito João Carlos Vital, que se pronunciara sempre favorável à sua sanção. Segundo apurou a reportagem, o projeto em questão será vetado pelo atual Governador da Cidade, aliás, dentro do ponto de vista do presidente da República.

Notas & Notícias

NOVA EMISSORA — O Presidente da República autorizou a Rádio Clube de Rolândia, com sede na cidade de Rolândia, Estado do Paraná, a instalar na referida cidade, uma estação de radiodifusão em ondas médias, com potências de 100 watts.



O NOVO ADIDO MILITAR DA FRANÇA — O coronel do Exército, francês, sr. Duquesne Tassat, chegou ao Rio, para substituir nas funções de adido militar de seu país, o coronel Buchalet, um herói da última guerra. Tomou posse em vários combates, comandando um batalhão no Marrocos e posteriormente foi aprisionado pelos alemães, sendo resgatado em companhia de sua esposa para o campo de concentração de Buchenwald, onde escaparam por milagre. De 1942 a 1944, o coronel Tassat participou dos movimentos da resistência como comandante de "maquis".

NATAL DOS PESCADORES

Comunicamos a O. C. Armandinho Pinna, presidente da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, que no dia cinco e um do corrente mês, às nove e trinta horas da manhã, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Uva, e av. Portugal, o vigário paróquial, padre Barbosa, fará distribuição de prêmios de Natal a pessoas componentes de famílias de pescadores ali constantemente registradas por ocasião da prestação de São Pedro. Esclarece mais que a condição indispensável para obtenção desses objetos a apresentação do competente cartão de inscrição; essa distribuição só será feita no dia e hora acima marcados.

Joalheria Valor

Venda de Joias em Geral
Compra de Joias Usadas
Consertos de Joias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Acadêmico)
Frente para Rua Reller
Azevedo Amaral
RIO

TABELAS BRANCAS
INVENTUDE
ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO



Condoreções de oficiais — Por ocasião do banquete de despedida que o almirante William Fechteler ofereceu às autoridades navais brasileiras, no Copacabana Palace Hotel, foram condecorados com a Legião do Mérito dos Estados Unidos os vice-almirantes Sylvio de Camargo, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, e Ernesto de Araújo, e o capitão-de-fragata José Góes de Azevedo. Após o ato de entrega das comendas, foi colado o flagrante acima, onde se vê o embaixador Johnson, indicado pelos almirantes Renato Guilhot, ministro da Marinha, e Sylvio de Camargo.

PRONTO O PAGAMENTO DE ADICIONAIS NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Informa o diretor da Divisão do Pessoal

O diretor da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração do Ministério da Justiça, sr. Carilando Huguency, a propósito do recente decreto que regulamentou a concessão de adicionais, determinou a execução, em caráter de urgência, de todos os funcionários e extranumerários amparados pelo Art. 23, que possuem averbas, em seus assentamentos, certidão de tempo de serviço que autorizavam a concessão da medida. A turma de Huguency da Divisão do Pessoal está organizando as folhas de pagamento suplementar relativas a gratificação adicional e no ato de emergência trabalhando interinamente 21 horas, fora trabalho — esclarece o sr. Carilando Huguency — em vista de acidente na máquina, foi interrompido nos primeiros minutos da madrugada de ontem, mas já voltou a normalidade, e deverá estar ultimado, em condições de serem pagas as folhas, tão logo seja lançada a respectiva lei.

A PROMOÇÃO "POST-MORTEM" DO VICE-ALMIRANTE HERACLILO GRAÇA ARANHA

Uma delegação de trabalhadores do Lorde Brasileiro esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de entregar ao presidente Getúlio Vargas um memorial, com centenas de assinaturas de servidores daquela empresa, solicitando a promoção "post-mortem" do vice-almirante Heracilio da Graça Aranha, ex-diretor daquela companhia de navegação. No memorial, justificando o pedido, os trabalhadores recordam os serviços prestados ao país pelo almirante Graça Aranha e narram fatos que demonstram suas altas virtudes morais e firmeza de caráter. Com esse gesto, querem os servidores do Lorde reverenciar a memória do seu antigo diretor e, ao mesmo tempo, "pagar uma dívida de gratidão de todo o país aquela que foi um eficiente auxiliar do Governo na obra de soerguimento nacional.

NO CATETE — O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Horácio Laje, ministro da Fazenda, e José de Segadas Vianna, ministro do Trabalho; em conferência, o sr. Ricardo Jufet, presidente do Banco do Brasil; e em audiência, os srs. Sá Lessa, Edison Cavalcanti, diretor do Serviço de Alimentação da Presidência Social, e Plínio Trassas, e a diretoria do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro.

Em audiência especial, o Chefe do Governo recebeu as delegações participantes do II Congresso Interamericano de Trabalhadores, concluiu esse que ora se realiza nesta Capital. A fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações enviado por motivo de seu aniversário esteve, ontem, no Palácio do Catete, o editor José Olímpio. Em visita de cortesia ao Presidente da República, por ter de viajar para a Bahia, esteve, ontem, no Palácio do Catete, o deputado Cruz Viana Filho.

DIRETOR DA DIVISÃO DE SEGURANÇA — O Presidente da República assinou decreto, nomeando o delegado José de Oliveira Brandão. Filho para exercer a função de diretor da Divisão de Segurança Política e Social do DFSP, vago em virtude da exoneração concedida, a pedido, ao coronel Francisco Adolfo Rosas.

MAIOR NÚMERO DE LAMPADAS PARA RUAS DO RIO — O Departamento Nacional de Iluminação e Gás acaba de inaugurar novo sistema de iluminação na rua Voluntários da Pátria, onde fez aumentar o número de lâmpadas e passa-las para o centro, pelo sistema de cordoalhas. Ato o Natal idêntica melhoria será inaugurada, também na rua São Clemente. Em seguida, o DNIC cogita de modernizar a iluminação das principais vias de acesso à zona Norte.

PESSOAL DA VIAÇÃO EM QUADRO ESPECIAL — Cumprindo uma determinação do Estatuto dos Servidores Públicos, foi divulgada a relação do pessoal extranumerário do Ministério da Viação que adquiriu estabilidade, por se achar amparado pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. O pessoal nessa condição, cujas nomes figuram na relação publicada, vai constituir um quadro especial, conforme estabeleceu o novo Estatuto.



Em exercício o novo secretário geral de Administração

Presente todo o secretariado da Prefeitura, o presidente da Câmara Municipal, vereadores de todos os partidos, representante do Prefeito, congressistas e destacadas figuras da administração municipal, realizou-se, na manhã de ontem, a transmissão do cargo de secretário geral da Prefeitura do Distrito Federal ao novo titular, sr. Júlio Catalano. Após o relatório verbal do sr. Estevão Campos, que se afasta daquelas funções, e de breve discurso do sr. Levi Neves, o sr. Júlio Catalano fez uso da palavra para declarar que, apesar de não levar para o cargo nenhum programa rígido, não medirá esforços para corresponder à confiança do prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, notadamente no que se relaciona com a reestruturação do quadro de servidores e a ampliação do pessoal especializado das organizações hospitalares. Na foto, um aspecto da cerimônia.



O CAFÉ ESTÁ PERDENDO TERRITÓRIO NA FRANÇA — O sr. François Roussau, presidente da Câmara de Comércio da França no Brasil, que retornou, ontem, ao Rio, depois de breve permanência na Europa, declarou aos jornalistas "que o café está sendo substituído na França pelo chá, entre os consumidores da classe média". Depois de ressaltar que o custo de vida na Europa, continua subindo consideravelmente, escreveu a política de aplicação da economia dirigida, o sr. François Roussau declarou que "para os europeus o mercado brasileiro ainda é considerado um — dos melhores do mundo".

SERVIÇOS NA REDE AEREA — Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 19, os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados: SANTA CRUZ E SEPETIBA — Das 10 às 12 horas — Ruas Floresta — Antonio Barão — Dr. Arão — Pedro Leitão — Pinguiculas — Presidente Nobre — Floribela — Fátima — Dos Pescadores — Vitor Duma — Alvaro Alberto — Marquês — Nestor — Augusta — General Olímpio — Primeira — São Benedito — São José — Emancipação e Mont Real; Avenida da Arela Branca — Engenharia — Gastão Rangel e Isabel — Travessa Floresta — Sepetiba e São José; Estradas Arela Branca — São José e Piaí; Praça Redenção e Sepetiba, e Largo do Rodéio.

FIRMS QUE ELAVARAM O CAPITAL — Fregueses: Pinnoso Guimarães S. A., de Cr\$ 15.000.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 divididos em 400 ações de 50 mil cruzeiros; Laboratório Prima Sociedade Anônima, de um para Cr\$ 3.000.000,00; Mercantil Sul Indústria e Comércio S. A., de Cr\$ 7.500.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00; Indústria de Borracha Amazona S. A., de Cr\$ 1.600.000,00 para Cr\$ 6.000.000,00; Banco da Província do Rio Grande do Sul, de Cr\$ 100.000.000,00 para Cr\$ 150.000.000,00; A Mariposa Armazéns e Mídias S. A., de Cr\$ 1.000.000,00 para Cr\$ 8.000.000,00; Produtos Alimentícios Lux S. A., de seis para Cr\$ 7.500.000,00; Lupomim Comércio Indústria S. A., de 21 para Cr\$ 36.000.000,00; Cia. Seguradora Indústria e Comércio, de Recife, de Cr\$ 2.500.000,00 para Cr\$ 7.500.000,00, sendo maiores acionistas Luiz Dias Lima com Cr\$ 3.800.000,00 e Manoel Mendes Bastião da Silva com Cr\$ 316.000,00; Cia. Construtora Nacional S. A., de Cr\$ 15.000.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00; Agência de Representações Amendeiras S. A., de Cr\$ 15.000.000,00 para Cr\$ 25.000.000,00; Cia. do Papel F. Johnson, de 10 para Cr\$ 15.000.000,00; Cia. de Expansão Territorial, de 4 para Cr\$ 6.000.000,00; Enrico Quariteri e Cia., pelo restabelecimento do Ativo, de 12 para Cr\$ 20.000.000,00; Importadora e Exportadora Debeze para Cr\$ 1.800.000,00; Cia. Metalurgia Turiaga S. A. para Cr\$ 10.000.000,00, subscritores a parte em dinheiro do aumento, no valor de Cr\$ 1.200.000,00, o acionista Roberto Penna Chaves, e o restante pela transferência de parte dos créditos dos acionistas Ovídio Moreira Penna, no valor de Cr\$ 2.720.000,00, Fernando Moreira Penna no valor de Cr\$ 129.000,00, Pinto Bastos S. A., elevou o capital de 10 para Cr\$ 15.000.000,00, sendo a metade do aumento feito pelo aproveitamento de reservas e o restante integralizado em dinheiro; Banco Imobiliário e Comerciário S. A., de 10 para Cr\$ 20.000.000,00, mantendo como presidente e tesoureiro os srs. Frederico Heisel e Clito Barbosa Botel e como diretor gerente o sr. Orsilio Oliveira.

EXCURSÃO AO URUGUAI, ARGENTINA E CHILE — Está a caminho assinando a Exatidão ao Uruguai, Argentina e Chile, promovida pelo Touring Club do Brasil no intuito de intensificar as relações turísticas com aquelas nações amigas. Os membros patrióticos, que viajarão no navio "Uruguai", da Cia. McCormick-Cornach, visitarão Montevideo, Buenos Aires, a bela região dos lagos Andinos, e no Chile, as cidades de Santiago e Valparaíso. Além da famosa praia Vina del Mar. A excursão sairá no dia 25 do corrente, nesta Capital.

TELEGRAMAS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República recebeu, dentro outros, os seguintes telegramas: "Rio — Já internado no Hospital dos Servidores Públicos, quero expressar a V. Exa. toda a minha gratidão. O orgulho-me do grande presidente que fomos, para eu, de nada é pequeno, tudo tem importância. Deus recompense a V. Exa. Atenciosas saudações (a) padre José França Melo". "Goiania — A Comissão Central Pro Mudança da Capital Federal para o Planalto Central do Brasil, representada pelo seu presidente e seu secretário geral, vem aplaudir, calorosamente, a notória boa vontade de V. Exa. em face das providências preliminares já tomadas a respeito da interiorização da capital brasileira, em demarcação na Câmara e no Senado, aprovando medidas para a escolha de sítio, dentro da área já legalmente estudada e escolhida. Vimos hipotecar a V. Exa. toda a nossa solidariedade, demonstrar a justa alegria do povo brasileiro que vive no Brasil Central, pela patriótica atitude de V. Exa., que cumpre, elegantemente, as promessas feitas quando viveu a honra de sua primeira visita, em magistral discurso, nesta capital, do qual a Nação recorda frases magníficas, como a que tomamos a liberdade de recordar, com entusiasmo patriótico: "dos vossos miradouros, descerá a onda civilizadora, que irradiará o progresso, para todos os cantos do Brasil". Cordiais e atenciosas saudações (a) Costa Paranhos, presidente e Zoroastro Artigão, secretário".

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA — Sob a presidência do dr. Jorge de Marillias, a Sociedade Brasileira de CanceroLOGIA realizou, hoje, às 21 horas, a V. Mem. de 1952, sua 58.ª sessão ordinária, na qual arrematou a diretoria recém-eleita para o biênio 1953-1954, encabeçada pelo professor Alberto Coutinho, chefe do Instituto de Câncer, do Serviço Nacional de Câncer.

VENDA DE ARTIGOS DE NATAL PARA OS JORNALISTAS — Estão sendo ultimados entendimentos com os srs. ministro Segadas Vianna, Benjamin Soares Cabello e Edison Cavalcanti, para que a COFAP, SAPS e fábricas de brinquedos venham possibilitar a venda de artigos de Natal, pelo preço de custo, aos jornalistas em geral e aos servidores desta Secretaria de Estado. A referida "Cooperativa de Natal" funcionará no 12.º andar do Ministério do Trabalho, numa das alas da "Galeria Getúlio Vargas", sob os auspícios da Federação Nacional dos Jornalistas, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e da Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho. A COFAP fornecerá — perus, azeite, banana, e ovos, manteiga, frutas nacionais; as firmas importadoras do Estado do Rio — os chamados produtos de Natal, de acordo com a COFAP; e as fábricas de brinquedos — venderão brinquedos populares por preços mais acessíveis que no comércio. Essa "Cooperativa" funcionará a partir de 22 a 30 de dezembro, podendo os associados do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, da ABI e da Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, adquirir os produtos com a apresentação de suas identidades sociais.

BANHO DE OURO A FOGO

Renovam-se pulseiras, relógios, colares, anéis, brincos e qualquer objeto de metal. A MOSCANA, R. Senador Dantas, 118-C, sala 610. Tel.: 22-7078 (Tabuleiro da Balança).

PROSSIGUE O PLEITO ENTRE OS AERÓVIARIOS — Vem despertando grande interesse nos meios aeroviários, as eleições do Sindicato Nacional dos aeróviarios que, iniciadas ontem, com regular frequência de votantes, prosseguirão hoje e amanhã, até as 17 horas, quando será conhecida a nova diretoria dessa entidade classista para o próximo período administrativo. Duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Orival de Carvalho, atual presidente do Sindicato, e Jorge de Brito, disputam o pleito. Ontem, apreciado número de aeróviarios compareceram às urnas, esperando-se que hoje e amanhã o pleito venha a alcançar o "quorum" legal exigido. O candidato Orival de Carvalho, que integra a chapa democrática, leucóclera e batizada de "Sindicato Integral e com serviços prestados aos aeróviarios, está contando com os associados do Sindicato a cumprir suas obrigações, a fim de que a entidade representativa dos aeróviarios não venha a ficar prejudicada com um resultado negativo do pleito.

EXCURSÃO AO URUGUAI, ARGENTINA E CHILE — Está a caminho assinando a Exatidão ao Uruguai, Argentina e Chile, promovida pelo Touring Club do Brasil no intuito de intensificar as relações turísticas com aquelas nações amigas. Os membros patrióticos, que viajarão no navio "Uruguai", da Cia. McCormick-Cornach, visitarão Montevideo, Buenos Aires, a bela região dos lagos Andinos, e no Chile, as cidades de Santiago e Valparaíso. Além da famosa praia Vina del Mar. A excursão sairá no dia 25 do corrente, nesta Capital.

A TV NO TRIBUNAL DO JURI

Em sessão plena, após demorados debates, apreciou o Tribunal de Justiça o mandado de segurança impetrado pela Associação Brasileira do Rádio, no sentido de que seja concedida permissão para irradiação e televisãoamento das sessões do Juri. Decidiu a alta corte, por unanimidade, não ser o caso de mandado de segurança, visto que a concessão ou negativa é da competência exclusiva do Tribunal do Juri.

NOVA PROFISSÃO SUJEITA A REGISTRO NO C.R.E.A.

O Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura instituiu o registro especial dos técnicos nacionais de grau médio, diplomados como "técnicos textis" pelas escolas técnicas da União ou equivalente. O respectivo registro nos Conselhos Regionais de Engenharia de Arquitetura será precedido do registro do diploma no Ministério da Educação. As atribuições do técnico textil serão as seguintes: exercer a profissão dentro do limite do seu currículo escolar; produzir trabalhos de sua especialidade projetados e dirigidos por profissionais legalmente habilitados e projetar e dirigir trabalhos de sua própria especialidade o título precário onde não houver profissionais habilitados, como também exercer a função de desenhista de sua especialidade. Após o registro no Conselho Regional, o interessado receberá um cartão profissional, o qual lhe dará o direito de exercer a profissão em todo território nacional. Os Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura estabelecerão, para os fins referidos, o registro especial de técnico textil, expedindo cartões aos que cumprirem as disposições legais.



HOMENAGEADO O PRIMEIRO PILOTO BRASILEIRO QUE COMPLETOU 20.000 HORAS DE VOO — O comandante Coronel Luis Tenen, primeiro piloto brasileiro a atingir a extraordinária marca de 20.000 horas de voo, foi homenageado, de expressiva homenagem por parte de acionistas, diretores e funcionários da Panair do Brasil, a cujas quadras pertence desde 1934, tendo recebido de seus companheiros rica lembrança. A gravura mostra um flagrante colado quando discursava o comandante Tenen, agradecendo a homenagem.

AINDA A CONCLUSÃO DA ESTRADA GRAJAU-JACAREPAGUA — A Liga dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro vai dirigir-se ao novo prefeito do Distrito Federal, reelegido após para que seja concluída a estrada Grajau-Jacarepagua. Como se sabe, faltam apenas alguns trechos para que essa obra pública se torne frutífera, favorecendo não só a densa população de Jacarepagua, como toda a cidade, pois que será sobremaneira facilitado o transporte de gêneros agrícolas fornecidos por aquele bairro.

NATAL DO FILHO DO BANCÁRIO

A Comissão encarregada de promover o NATAL DO FILHO DO BANCÁRIO, de 1952, sob o patrocínio do presidente do IAPB, e com a colaboração dos Banqueiros do Distrito Federal e do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, informa que a distribuição de presentes à criança terá lugar nos dias e locais abaixo, sendo indispensável a apresentação, no ato, do respectivo cartão de inscrição. DIA VINTE — No campo do Fluminense Futebol Clube, às catorze horas; DIA VINTE E UMM — Na sede da Associação Atlética Bancários de Cavalcante, às dezesseis horas.

A COMISSÃO

NATAL DOS FUNCIONÁRIOS DA ABI — A Associação Brasileira de Imprensa, em cumprimento de uma praxe já agora incorporada à sua tradição, distribuiu ao seu funcionalismo, de todas as categorias, um abono, cuja soma totalizou mais de sessenta mil cruzeiros.

CHEFE DA COMISSÃO MISTA VIAJA PARA WASHINGTON — O embaixador Merwin L. Bohan, presidente da seção norte-americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, deverá partir do Rio de Janeiro no sábado próximo, num Clipperton "O Presidente", da Pan American, com destino a Nova Iorque. O diplomata norte-americano, que é também diretor da Cooperação Técnica dos Estados Unidos no Brasil, vai em trânsito para Washington, onde realizará consultas de rotina. Na capital de seu país, o embaixador Bohan deverá conferenciar com altos funcionários do Departamento de Estado e do Instituto de Assuntos Interamericanos, a respeito de problemas relacionados com a cooperação técnica no Brasil.

MUNDO DOS ESTUDANTES

O que vai pelo ensino — Notícias culturais

NOTICARIO

PROTESTA A AMES CONTRA O DESEJO DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS

Recebemos, com pedido de publicação: "A Associação Metropolitana de Estudantes Secundários protesta de maneira veemente contra o despejo do colégio Artes e Ofícios, tradicional estabelecimento de ensino, que a tantos anos vem servindo à Pátria no ato de formar elementos capazes de impulsionar o seu progresso. Como órgão máximo dos secundários cariocas, a AMES deixa seu protesto dirigido a quem de direito, como por exemplo, o Ministério de Educação e a Prefeitura do Distrito Federal.

Paladinos das reivindicações estudantis, vemos nestes acontecimentos mais um atentado à cultura nacional, já tão subversivamente, Colégio de nível altamente popular, no alcance de muitas bolsas, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los. Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Enquanto isto colégios particulares exploram impudicamente nos que desejam fazer do saber a moeda impulsionadora do seu futuro. Basta citar o caso do Colégio Marcellino Dias que, além de cobrar altas mensalidades acrescidas de taxas, cobra ainda de seus alunos, com cerca de 2.000 alunos matriculados, estão eles ao "leilão" a sua pelas autoridades a quem cabe protegê-los.

Deve a Escola atender às exigências vocacionais da criança

Nesse sentido dá-nos um belo exemplo a Secretaria de Educação do E. do Rio — Oportuno e interessante curso de férias para especialização de professores primários

Anúncia a Secretaria de Educação e Cultura do virinho Estado do Rio a realização de um curso de férias, útil, interessante, porquanto preocupado, essencialmente, com problemas da educação primária na região litorânea. Destina-se o mesmo, inicialmente, a ministrarem informações pedagógicas, bem como conhecimentos especializados sobre assuntos peculiares aquela região

A MANHÃ

DIRETOR — PLÍNIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)Secretário da Redação: ADAO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)Composição e Revisão: Tel. 43-5332; Impressão e Distribuição: 43-5262
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de
Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
dominical, apenas, Cr\$ 30,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00.
Números atrasados: Dias úteis: Cr\$ 1,00; Domingos: Cr\$ 1,50
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Quinta-feira, 18 de dezembro de 1952 N.º 3.487

EQUILÍBRIO E SACRIFÍCIO

DEU o Governo Vargas, mais uma vez, à opinião pública, a justa conta das suas disposições de devolver à normalidade a vida econômico-financeira da Nação. O Ministro da Fazenda emitiu declarações a propósito dos esforços desenvolvidos pela União a fim de restabelecer o equilíbrio da balança comercial, afetado pelo acúmulo de débitos provenientes das importações. Já se expôs, aliás, de modo preciso, que tal desequilíbrio resultou de uma série de fatores externos e internos, devidamente caracterizados.

Estamos saindo de dois anos de produção agrícola submetida aos efeitos da seca. Enquanto vendemos menos produtos nacionais, inclusive algodão, compramos mais petróleo e mais trigo, nêles aplicando divisas. A adoção da política de austeridade permitiu-nos recuar o volume dos gastos de importação da casa dos cem milhões de dólares em janeiro último para a de 30, em novembro findo. É muito mas não é o bastante. Devemos sentir-lhe os benefícios no próximo ano. Mas a margem dos resultados daí provenientes e o vulto dos nossos compromissos teriam de ser ajustados desde já na proporção normal.

Após apurados e cautelosos estudos, inclinou-se agora o Governo pela fórmula de uma operação bancária ajustada no exterior, em base rigorosamente essencial à preservação do nosso crédito.

De tudo isso nos dá conta o Ministro da Fazenda, recordando, inclusive, que somos um dos países que realizam maior receita em dólares no mundo atual. Temos pela frente o aumento da exportação de minérios e o desenvolvimento franco da nossa economia para atender a um futuro de trabalho e de progresso. Enfrentamos os atrasados como já outros povos os tiveram a nosso favor e alguns ainda se conservam nessa situação.

O cuidado pelo restabelecimento do equilíbrio, entretanto, justifica que se façam sacrifícios, tanto mais fáceis de superar quanto mais forem bem compreendidos.

Providência útil

POUCAS são as estradas de ferro brasileiras que reúnam tantas responsabilidades como a Rede Mineira de Viçosa. Com cerca de quatro mil quilômetros de trilhos, essa ferrovia constitui o principal meio de escoamento de vastas regiões do Triângulo Mineiro, estabelecendo ligação entre o Rio de Janeiro, São Paulo e o centro siderúrgico de Volta Redonda, além de servir ao porto de Angra dos Reis, principal escoadouro do Estado de Minas Gerais. Esse fato fez com que o presidente Getúlio Vargas incluisse a estrada entre os setores a receber maior impulso dentro do programa de reerguimento econômico traçado para o atual período administrativo.

Como primeiro passo, tratou o Chefe do Governo de encaminhar ao Congresso Nacional um projeto de lei mandando reverter a RVM ao domínio da União, incumbindo em seguida à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de elaborar um plano de reconstrução capaz de levantar as possibilidades da importante ferrovia. Esse plano, já aprovado, recebeu o nome de "Projeto 20" e abrange minuciosamente todas as dependências da estrada, calculando-se o custo das obras em cerca de 845 milhões de cruzeiros, verba essa que em sua maior parte será obtida no exterior por meio de empréstimo amortizável em 15 anos.

Segundo os estudos da Comissão Mista, serão imediatamente substituídos 781 quilômetros de linhas, na zona de tráfego intenso, por outros mais resistentes, de modo a permitir o tráfego de composições mais pesadas, como as que demandam Volta Redonda conduzindo minério. Esses trilhos serão produzidos no Brasil e custados em parte pela venda dos trilhos inaproveitáveis. O reequipamento da ferrovia inclui ainda locomotivas, sinalização, vagões, oficinas, eletrificação e outros melhoramentos indispensáveis. Tal projeto, inevitavelmente obedecerá fielmente ao desejo muitas vezes manifestado pelo Chefe do Governo em promover com urgência a recomposição do país para melhor conduzi-lo à almejada emancipação econômica.

Nova mesa redonda entre tecelões e empregadores

Os representantes do Sindicato da Indústria Têxtil e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, do Rio de Janeiro, foram convocados pelo Departamento Nacional do Trabalho, para uma mesa-redonda hoje, às 17 horas, a fim de tentar uma solução para a greve dos tecelões.

Vêm executar os planos de reconstrução ferroviária

Chegaram, ontem, ao Rio, os técnicos americanos contratados

Quatro destacadas autoridades em assuntos de direção e operação ferroviária chegaram ao Rio ontem, num Clipper "O Presidente", procedentes de Nova Iorque, com a missão de executar os planos destinados à reconstrução ferroviária do Brasil. A comitiva, chefiada pelo sr. Ralph Budd, presidente da Divisão de Transporte de Chicago, inclui ainda os srs. R. Krause Ward, Thomas W. Tizzard e Albert G. Reese, cujas passagens, por meio do Brasil, foram pagas pelo Mista Brasil-Estados Unidos, para a elaboração do programa ferroviário. O reequipamento e o melhoramento de todas as estradas de ferro brasileiras figuram em primeiro plano do programa traçado pela Comissão Mista, a qual dispenderá cerca de um bilhão de dólares, no prazo de 5 anos. Os técnicos americanos e capitais particulares locais fornecerão as verbas necessárias.

Permitirá compor o mesmo jornal em cidades afastadas

Linotipo telecomandada, método revolucionário na arte de fazer jornal

NOVA IORQUE, 17 (AFP) — "Wall Street Journal", jornal econômico e financeiro norte-americano, dotará brevemente as suas quatro oficinas em Nova Iorque, Chicago, São Francisco e Dallas de um sistema de linotipo telecomandado, que permitirá compor, a partir de uma sala de redação, o mesmo jornal, em cidades afastadas. Assim, no caso do "Wall Street Journal", a paginação poderá ser feita em Nova Iorque, Chicago, São Francisco e Dallas, simultaneamente. O sr. Joseph Ackel, diretor do serviço de pesquisas desse jornal, revela que o sistema inventado por ele consiste em um teclado semelhante ao de uma máquina de escrever ou de um televisor ordinário. Ele comanda uma periferia sobre uma fita de papel. Um comando elétrico é acionado na passagem da fita num aparelho especial, que age sobre o linotipo. O telecomando pode realizar-se a alguns metros ou a diversos milhares de quilômetros. Os próprios linotipos são de um modelo ordinário.

Os técnicos que preparam a máquina salientam que ela oferece uma grande rapidez de composição. Na opinião desses técnicos, a nova máquina poderá duplicar a produção.

O povo diz que o medo guarda a linha, o chi verdade, guarda muitas coisas mais. O medo tem grande papel e papel benéfico, quando existe em dose conveniente e tem oportunidade, porque a oportunidade e a dose governam a aplicação de todos os medicamentos, de todas as maneiras de viver e de governar. O medo não foge à regra de ser bom ou mau, o seu governo, conforme a dose e a oportunidade. O medo de perder a saúde, a fazenda, a reputação, a estima... é um medo salutar, em certa dose, a dose suficiente, para se evitarem os abusos, os deslizes que comprometem os bens que aquelas palavras significam. Os perigos são evitados por influência do medo — o perigo de ser reprovado no exame, o perigo de apanhar uma pneumonia, o perigo de apanhar uma carga de pau e muitos outros perigos, com os respectivos medos que nos guardam. Os educadores costumam agitar os numerosos perigos que espantam a mocidade inconsciente, e procuram criar o medo que preserva das ocasiões e não até ao exagero, à mentira para tornar o medo maior e mais eficaz, na defesa dos incautos e fracos de vontade. Procuram estes educadores suprir a energia de vontade, que falta, com o medo das consequências.

O medo é um freio, um travão que impede as derrapagens e os respectivos desastres. Seria possível governar sem o auxílio do medo? O temor, diz-se, é o princípio da sabedoria. A família em prego o medo para ter a casa em ordem; a escola emprega o medo para evitar desmandos; a Igreja emprega o medo para obter o respeito dos mandamentos; o Estado emprega o medo para manter os cidadãos na razão e a fazer entrar os impostos. O medo é, necessário, tanto mais necessário quanto menor é a capacidade de passar sem ele. Isto é, quanto menor é a solidez dos travões. O medo e a autoridade são solidários, sobem e descem um e outro, ao mesmo tempo. O maior inimigo da autoridade é a capacidade; logo que esta se estabelece clara e suficiente, a au-

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, em comissão, diretor do Serviço de Estatística, da Educação e Saúde, Alberto Martins, em virtude da exoneração de Mário Augusto Teixeira de Freitas.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, tecnólogo, classe J, José Manoel Blanco e, datilógrafo, classe D, Dulce Maier, Antônio Peret e Lya de Lima Borges.

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, interinamente: tecnólogo, classe K, Francisco Coutinho Matos, médico sanitário, classe K, Eros Martins Gonçalves Pereira, técnico agrícola, classe D, Milton Correia de Vileiros e, escrivão, classe E, João de Oliveira Belo.

Concedendo autorização para funcionamento de empresa de mineração à Cristal do Brasil S. A. e à Sociedade Brasileira de Siderurgia S. A.

Autorizando os cidadãos brasileiros — Jair Marques Jorge, a pesquisar mica e associados, no município de Espera Feliz, Minas; Joaquim Gonçalves de Souza, a pesquisar cassiterita no município de Conselheiro Lafaiete, Minas; Simeão Barilho, a pesquisar mica e associados, no município de Governador Valadares, Minas; Luiz Furtado e João Batista Furtado a pesquisar calcário e associados, no município de Dorcas do Campo, Minas; Augustinho Bertezine, a pesquisar calcário e associados, no município de Ribeirão Branco, São Paulo; Thomas Marinho de Albuquerque Andrade, a pesquisar calcário e argila, no município de São João do Rio Preto, São Paulo; Pupin Neto, a pesquisar dolomita, no município de Campos de Jordão, São Paulo; Geraldina Menicucci Tortorolo, a pesquisar cassiterita, monazita, minério de ouro e associados, no município de São João do Rei, Minas; Marcolino Ribeiro, a pesquisar quartzo e associados, no município de Bento São, Bahia; Simeão Barilho, a pesquisar mica e associados, no município de São João do Rio Preto, São Paulo; José Batista Pereira, a pesquisar mica e associados, no município de Santa Maria do Suassui, Minas; Tasso de Carvalho, a pesquisar mica e associados, no município de Santa Maria do Suassui, Minas; Jorge Silveira Melo Filho e Joaquim Lara Pereira Filho, a pesquisar xisto, quartzo, granito e associados, no município de Guarulhos, São Paulo; Lauro Morandi, a pesquisar conchas calcárias no município do Iguaçu, São Paulo; Haroldo Cedi Poland, a pesquisar carvão mineral, no município de Bom Jesus do Triunfo, Rio Grande do Sul.

Autorizando a Congregação Redentorista a pesquisar talco e associados, no município de Ouro Preto, Minas; e a Companhia Paulista de Mineração a pesquisar caulim e associados, no município de Barra do Piraí, Rio de Janeiro.

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo naturalização: a Pal Hamar, Andres Somlo, Anne Somlo, Eugênio Bartos, Teresa Bartos, Erzebet Bartos, Haimy, Chaim Haim, Clemente Rabb e Andor Neumann, naturais da Hungria; a Ferrari Enzo, Margherita Angela Zanella, Armando Gensitano, Ana Maria Medri Francini, Alberto Baraghi, Alfonso Rigolon, Antonio d'Arienzo, Arlindo Edmundo de Bortoli, Ugo Recchuzzi, Melani Vizzoni e Aniceo Carlos Mario Flanator, naturais da Itália; a Spyryng, Chana Spyryng, Szmaj Jakob Goldberg, Brouslaw Wierzbicki, Zofia Wierzbicka, Pinkwas Stajman, Jochweia Stajman, Laura Zagury, Jakob Spielman, Pepti Friedmann Gostkowitz, Jacha Bloch, Anzel Najman, Leib Scherf, Chaim Ruwin Pitkowski, Isak Mordekier, Sara Walstock, Henryk Klausner, Moses Zimmerman, Chaim Liba Piz, Tena Kier, Mojse Anzel Szajnik, Pinkus Crankiewicz, André Vitor Leventis, Jechsch Weimowicki, Szaja Majer Botner, Brucha Botner, Witold Liberman, Herbert Cohn, Regina Freund e Milech Nojch Pinches Aron, naturais da Polónia; e a Dettloff von Simon, Edwin Schaefer, Fritz Iwolin, Wolfgang Erast, Hermann Maier, Bohme, Anna Maria, Rosa Magdalena Bertha Bub, Vera Dobberke, Martin Luis Schmelzer, Hildegard Margarethe Schmelzer, Elise Weber, Pauline Erna Mulder, Hilda David, Hermann Aron, Johanna Charlotte Wernitz, Wolf Wilhelm Goldstein, Hans Bruno Herbert Kaule, Aloisius Margherit, Beny Israel Meyer, Kurt Gurau, Wal-

FUNÇÃO SOCIAL DO MEDO

Serras e Silva

toridade retira-se, com vontade ou sem ela, mas é forçada a abandonar o campo do mando. A emancipação toma o seu lugar. Que trabalho, que luta para se obter a emancipação, a declaração da maioridade, da independência, que se funda na capacidade, há recelo de criar a arrogância; há medo de antecipar a necessidade, e assim retardar a capacidade. É sempre a questão da dose e da oportunidade. O medo é contagioso, como de resto, todos os estados de espírito que são produzidos pelas emoções. No começo da revolução francesa, a grande Revolução, houve o grande medo que correu a França, em pouco tempo: as populações alarmadas tinham medo dos ladrões, dos salteadores que ninguém tinha visto, mas que todos temiam. Taine, que estudou minuciosamente esta época da história francesa, escreveu: "habitudo a ser conquistado, o rebanho humano, alarmou-se com o seu abandono, porque os condutores que tinha calado aos pés, lhes faltavam agora; libertando-se dos freios, pruiu-se da sua proteção". Organizaram-se milícias, guardas, povo numeroso, para bater os malfetores que se não encontravam nas florestas e nada. O medo era vivo, sem motivo plausível, filho da exaltação, como é muitas vezes o medo. Há medos coletivos, como este grande medo, do começo da revolução.

Taine explicou-o pela falta do poder público, pela decadência do poder, pela angústia daquela sociedade, que começava a sofrer os efeitos que trouxeram o seu total apagamento. Este medo era insensato como o são muitos outros medos, que mortificam as pessoas, perturbam as sociedades e dificultam as iniciativas. As gerações passadas fizeram largo uso do medo tanto na família, na escola como na vida do Estado. Governar com o medo é governar sem amor, sem convicção, sem alegria. O que disse Chateaubriand da sua vida de família, aplicava-se a tudo e a toda a autoridade, que preferia fazer-se temer e fazer-se amar. Que me detestem, mas que me tenham medo, era a frase dum imperador romano.

O regime do medo é deprimente; faz subordinados, mas não faz homens e não os deixa fazer. Chateaubriand dizia do regime da sua família — "quando meu pai chegava, minha mãe, minhas irmãs e eu, ficávamos reduzidos à condição de estátuas e só retomávamos as funções da vida quando ele partia". O medo perturba. Por vezes torna verossímiles coisas absurdas. Há, aliás, tão mal feitas, que se desvanecem e consolam em intimidar os outros. Esta intimidação era natural consequência do poder absoluto, que esmagava os vassallos, diante do senhor. Fili-

pe II, apesar da sua pequena estatura, exercia fascinação do temor sobre as pessoas, que elas perdiam a posse de si, o self-control, a tal ponto que o rei tinha de as animar e encorajar, dizendo-lhes — sossegaí-vos, sossegaí-vos. A palmaria, as varas e a régua intimidaram muitas crianças e foram instrumento de tortura, durante séculos. Aqui o medo era em dose excessiva e as doses forçadas costumam produzir efeitos opostos aos efeitos úteis, que habitualmente se procuram.

O medo tem as suas indicações e contra indicações, como os medicamentos. É contra indicado quando é possível resolver as questões pela persuasão, pela aquisição, pela colaboração. Nos meios anormais, os antigos pensavam na absoluta necessidade do medo e na impossibilidade de aplicar a persuasão. Os fatos mostram o contrário. O medo não é preciso, quando se sabe viver sem ele. Não andaremos enganados, no culto que se tem ainda pelo medo? O medo não forma caracteres, deforma-os. Antes a colaboração confiante que o medo, O governar com o medo é mais fácil.

ARTIGO DE AMANHÃ: FERIAS LIVRES
André Beucler

Trabalhadores das Américas visitam o presidente Vargas

(Conclusão da 1.ª pag.)
no salão de honra do Palácio presidencial, tendo o titular da pasta do Trabalho, sr. Segadas Viana, apresentado a s. exa., individualmente os representantes trabalhistas dos diversos países americanos, que vieram ao Brasil a fim de, reunidos, debaterem os mais importantes problemas da classe.

SAUDAÇÃO
Após os cumprimentos, o sr. Francisco Aguirre, secretário da Organização Regional Interamericana do Trabalho e representante de Cuba, dirigiu uma saudação ao presidente Getúlio Vargas, em nome das diversas delegações. Disse, inicialmente, o orador, que era para ele uma honra representar naquele instante, como secretário da Organização Regional Interamericana de Trabalhadores, filiada à Confederação Internacional de Sindicatos Livres, as delegações que ali se encontravam com o presidente Getúlio Vargas.

Frisou, a seguir, que se achavam diante do chefe do Governo brasileiro para agradecer a hospitalidade do nosso povo e os recursos que permitiram a realização do conclave dos trabalhadores em nosso país à frente do qual está o presidente Getúlio Vargas "símbolo do espírito democrático livre, que desejam todos os trabalhadores das Américas".

TESES APROVADAS
Passou depois o representante cubano a relatar as principais teses aprovadas durante o Congresso, mencionando, especialmente, a que diz respeito ao direito de greve. Frisou, então, que as resoluções tomadas serão de grande valor para o desenvolvimento construtivo de todas as nações e para o direito dos trabalhadores que aqui em nosso país, é respeitado graças às leis criadas pelo presidente Getúlio Vargas.

Concluiu o sr. Francisco Aguirre agradecendo a atenção do chefe do Governo em receber as delegações que se achavam presentes.

OPORTUNIDADE
Em nome do presidente da República, usou da palavra o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, que, inicialmente, agradeceu a visita das delegações do Congresso da ORIT ao chefe da Nação. afirmou a seguir, a satisfação com que o governo do Brasil vê realizar-se na capital do nosso país aquele conclave, pois foi esta uma ótima oportunidade para que os trabalhadores de toda a América e observadores do resto do mundo verificassem que em nossa terra está assegurada pelo Poder Público plena liberdade às organizações sindicais. "Não tem o governo nenhuma ingerência na escolha dos dirigentes sindicais, afirmou o orador, nenhuma interferência na administração dos sindicatos". Esta atitude decorre da compreensão do nosso governo de que, uma verdadeira democracia só existe quando as classes trabalhadoras gozam não apenas da liberdade jurídica, mas, especialmente, da liberdade econômica, que o presidente Getúlio Vargas, em todas as oportunidades, tem procurado assegurar aos trabalhadores. Recordou, depois, as palavras do chefe do Governo por ocasião do festejo do 1.º de Maio deste ano, quando s. exa. reafirmou sua confiança no movimento trabalhista do Brasil, através da organização dos trabalhadores expressando os agradecimentos do Governo brasileiro a todos os delegados operários que aqui se encontram.

A REFORMA
Durante toda a tarde de ontem prosseguiram os membros do II Congresso da Organização Internacional do Trabalho, no

pe II, apesar da sua pequena estatura, exercia fascinação do temor sobre as pessoas, que elas perdiam a posse de si, o self-control, a tal ponto que o rei tinha de as animar e encorajar, dizendo-lhes — sossegaí-vos, sossegaí-vos. A palmaria, as varas e a régua intimidaram muitas crianças e foram instrumento de tortura, durante séculos. Aqui o medo era em dose excessiva e as doses forçadas costumam produzir efeitos opostos aos efeitos úteis, que habitualmente se procuram.

O medo tem as suas indicações e contra indicações, como os medicamentos. É contra indicado quando é possível resolver as questões pela persuasão, pela aquisição, pela colaboração. Nos meios anormais, os antigos pensavam na absoluta necessidade do medo e na impossibilidade de aplicar a persuasão. Os fatos mostram o contrário. O medo não é preciso, quando se sabe viver sem ele. Não andaremos enganados, no culto que se tem ainda pelo medo? O medo não forma caracteres, deforma-os. Antes a colaboração confiante que o medo, O governar com o medo é mais fácil.

ARTIGO DE AMANHÃ: FERIAS LIVRES
André Beucler

discussão da reforma dos Estatutos dessa instituição.
Os trabalhos foram interrompidos às 19h30 horas para receberem os congressistas a homenagem que lhes prestou a Associação Atlética do Banco do Brasil, homenagem essa na forma de um coquetel oferecido por essa agremiação, após o que foram reiniciados os trabalhos.

Foi posta em discussão a escolha do local para a futura sede da ORITE, manifestando-se o grupo norte-americano para que a mesma seja em Porto Rico, ao contrário dos congressistas sul-americanos, ou seja a maioria, que opta pela escolha de Montevideo.

Os trabalhos prolongaram-se pela noite adentro.

Últimas publicações

AVENTURAS DUM MARINHEIRO, do grande novelista Capitão Marryat, é a novidade empolgante que as Edições Melhoramentos apresentam em sua consagrada Coleção Aventuras, para encanto da juventude!

HISTÓRIAS DIVERTIDAS, já em 4.ª edição das Melhoramentos, mostra as qualidades de Vicente Guimarães, escritor que sabe prender a atenção de leitores grandes e pequenos. Um livro de valor, bem ilustrado.

O CAPITÃO FELIZ, da série Encanto e Verdade (Edições Melhoramentos), de Tales C. de Andrade, está em 5.ª tiragem, pela e realmente uma atração muito grande para o mundo infantil. Novas ilustrações.

SUCESSOS DE 1952 — Dos vários êxitos das Edições Melhoramentos, em 1952, lembramos "Vocabulário Técnico", de Francisco J. Bucken; "A Expedição Kon-Tiki", de Thor Heyerdahl; "História Natural", de Paulo Décourt; "Eucledes da Cunha", de Moisés Glicete; "A Conquista do Acre", de Pimentel Gomes.

Vendeu a esposa

ROMA, 17 (A.F.P.) — Depois de "vender" a sua esposa por um milhão de liras a um rico industrial da cidade, um habitante de Alessandria ameaça processar o "comprador" por lhe ter pago apenas uma parte da soma ajustada. O objeto desse esquisito mercado, um mulhorr jovem e bonita já se prestara, ao que parece, de boa vontade, a transações do mesmo gênero. Mas tudo teria a ver que a polícia se interessou nesse caso, antes mesmo que o estranho marido possa iniciar o processo contra o seu devedor.

Verba de 5 milhões para as instituições de proteção à maternidade e à infância

O Natal da Campanha Nacional da Criança — Distribuição de brinquedos às crianças das entidades filiadas

A Campanha Nacional da Criança comunica que as comemorações abalço programadas para o dia 29 foram transferidas para o dia 22, às 13h30 horas no Auditório do Ministério da Educação e Saúde. Assim, naquela data, promoverá uma reunião com as instituições de proteção à maternidade e à infância filiadas com o fim de distribuir cerca de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), resultado da Campanha Financeira do corrente ano, reservando também uma pequena parte para atendimento das necessidades no interior do país. Os dirigentes da Campanha, em cooperação com o Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, distribuirão centenas de brinquedos às instituições de proteção à maternidade e à infância inscritas na Campanha e nos hospitais infantis da Prefeitura. Para melhor atender a distribuição, a direção da Campanha mandou fazer um levantamento do número e das idades das crianças assistidas.

CHUVAS NA BAHIA E SECA NO RIO GRANDE DO SUL

SALVADOR, 17 (Asap.) — Depois de uma seca prolongada, começou a chover em vários pontos do interior. Em algumas zonas as chuvas foram terríveis, provocando o crescimento dos volumes dos rios Jaguaripe e Paraguaçu. Assim, a cidade de Nazaré, está sofrendo os efeitos da enchente do Jaguaripe, enquanto que Cachoeira e São Félix estão sendo atingidas pelas águas transbordantes do Paraguaçu. Desse modo, a chuva tão anelosamente esperada, está transformando-se num pesadelo pelas inundações que os grandes rios vêm provocando.

CAFÉ DA MANHÃ

REALIDADE E SONHO

SAMOS à noite para fazer nossas compras de Natal, no grande "magasin". E próximo à porta da loja, no apinhado de gente que entra e sai, nós nos encontramos com o ilustre professor de Medicina.

— "Al está", — nos diz ele melancólico. "Brinquedos americanos e europeus em profusão! Um excesso de gastos em toda a parte. Gasta-se o que se pode e o que não se pode gastar. O Ano Bom nos pega de bofetadas vazias. O "nível" do Natal sobe cada vez mais. Lembro-me como eu, quando era garoto, via a selva por meus brinquedos. Eram verdadeiras preciosidades! Agora, veja. Crianças, filhos de pais pobres, andando em automóveis de mais de mil cruzeiros — comprados no sistema das prestações! É um delírio de inutilidade que me assombra! E tudo posto fora, logo em seguida!"

O professor batizou a festa. E prosseguiu: — "Não repare no meu pessimismo. Estou vendo esse dinheirinho imenso — as economias das famílias atiradas ao lixo, daquelas a alguns dias — porque dessas compras nada ficará — a me refiro ao dinheiro que se gasta. Sabe, que NESTA PROXIMA SEMANA NÃO PODEREMOS MAIS TIRAR A RADIOGRAFIA? E QUE TAMBÉM, NESTES PROXIMOS DIAS NÃO PODEREMOS MAIS FAZER EXAME DE SANGUE NOS DOENTES!"

Ficamos impressionados. Aplicamos o médico que faltava materiais para as radiografias e para as reações sanguíneas — isto devido a uma interpretação errada das necessidades brasileiras. Por exemplo, diz ele — quero dar apenas uma ilustração ao problema. Fabrica-se uma incubadora no Brasil. Ainda não está aperfeiçoada — e custa o DOBRO do preço da incubadora Americana!... Por uma proteção mal estudada, proíbe-se a importação da incubadora americana... E as crianças que morrem, para prestigiar a indústria nacional..."

O professor servia por tantos erros graves: O professor servia de côlera e se dirigia à cronista, como se esta fosse a responsável por tantos erros graves:

— "Olhe — olhe ali! Caraminholas... Alças para os pais passarem o dinheiro da família — e toda a imensa dificuldade que pesa sobre nós, os médicos, de agora em diante obrigados a fazer o diagnóstico sem essas duas pesquisas essenciais: a RADIOGRAFIA e o EXAME DE SANGUE!"

O tempo corria. Se não nos despedíssemos do médico, em breve já as portas da loja estavam cerradas.

— "Adeus, professor! Amanhã daremos sua vez a nós! 'Café da Manhã'. Mas agora queira desculpar-nos, porque estamos atrasados..."

E giramos a porta — aliás já nos girados nela, por uma multidão de compradores frenéticos. Em breve disputávamos com os compradores por uma dessas alhambas que tem a efêmera duração das festas de Natal. O professor já não nos via, porque, se ele nos observasse, certamente teríamos heroísmo suficiente para passar o m. supérfluo destas festas. Afinal, ele tem a sua razão. Um povo que passou por tal crise, deveria ser moderado em seus gastos. Isso nos diz a Razão. Mas quem comanda, nossas vidas, nestes atropelamentos do fim do Ano é o Sonho. O Natal, o Ano Bom é o Sonho repetido e vivido da Humanidade. Deus tenha pena do nosso pouco juízo... pelo menos agora.

Dinah Silveira de Queiroz

Novas Coleções Federais

O presidente da República assinou mensagens, a serem enviadas ao Congresso Nacional, dispondo sobre a criação de Coleções Federais em diversos Municípios dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul; dispondo sobre a abertura do crédito suplementar de vinte e cinco mil cruzeiros a fim de reforçar a verba de Pessoal, na parte referente a ajudas de custo, do Ministério da Viação e Obras Públicas; e, submetendo à aprovação daquela Casa do Congresso as nomeações dos srs. Fernando Lobo e Joaquim Sousa Filho, ministros plenipotenciários de primeira classe, respectivamente para os cargos de Delegado do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos e plenipotenciário junto ao Governo dos Estados Unidos da Venezuela.

BIGODE RETORNARÁ À EQUIPE DO FLUMINENSE NO JOGO COM O S. CRISTOVÃO

D. FEDERAL x MINAS GERAIS

O interessante interestadual amistoso desta noite, no estádio de São Januário — Cariocas, os favoritos do "match" em benefício das obras sociais do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro — Os dois esquadrões que estarão em ação

A MANHÃ Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 18 de dezembro de 1952 NUM. 3.487

SERA CUMPRIDO HOJE, AFINAL, o anunciado interestadual amistoso entre os selecionados carioca e mineiro, em benefício das obras sociais do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Nesse embate estarão em ação renomados "ases" do futebol do Distrito Federal e de Minas Gerais, tais como Zizinho, Castilho, Pindaro, Bulau, Joel, Nivio, Barros, Tão, Lilito e outros mais.

ÀS 21 HORAS, EM S. JANUÁRIO

determinação da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica.

FAVORITOS OS CARIOCAS

Guanabarrinos e montanhenses, por se tratar de dois esquadrões constituídos de verdadeiras ex-

pressões do nosso "association", estão credenciados a brindar o público com uma peleja das mais interessantes e que deverá agradar mesmo. A luta, não obstante o costumeiro entusiasmo dos mineiros, sempre posto em prática em jogos aqui no Rio, deverá ser vencida pelos pupilos do Gentil Cardoso.

OS PROVAVEIS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, formarão assim constituídos:

CARIOCAS — Castilho (Fluminense) — Pindaro (Fluminense) e Haroldo (Vasco) — Rubens

(America) — Bulau (S. Cristovão) e Valtir (Madureira) — Joel (Flamengo) — Zizinho (Bangu) — Genuino (Vasco) — Zizinho (Botafogo) e Nivio (Bangu).

MINEIROS — Bernard (Cruzeiro) — Lilito (Siderurgica) e Raul (Siderurgica) — Paulo (Siderurgica) — Coelho (Siderurgica) e Tão (Vila) — Osório (Vila Nova) — Ceninho (Siderurgica) — Abelardo (Cruzeiro) — Omar (Siderurgica) e Barros (Siderurgica).

Como reservas dos cariocas foram convocados os seguintes "players": Irezé, Urubaito, Floriano, Gilberto, Humberto, Washington, Maxwell e Jorginho.

Novo campeão iugoslavo de xadrez

BELGRADO, 17 (AFP) — O dr. Peter Trifunovic conquistou, ontem, o Campeonato Iugoslavo de Xadrez, com 13 pontos e meio, diante de Fuderer e Udovitch, que totalizaram respectivamente 13 e 12 pontos.

Ossos-Tônicos

Calificação dos ossos.

Participará o Governador de M. Gerais do Natal do Cronista Esportivo

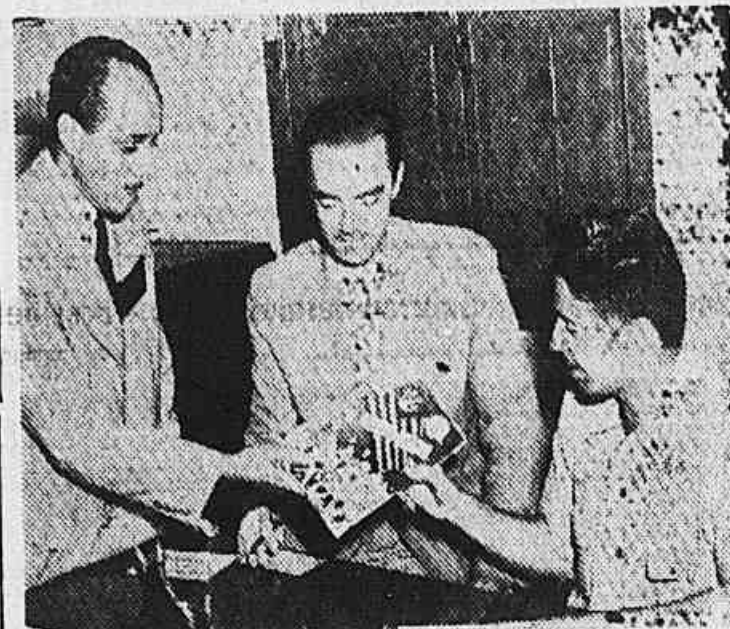
O Departamento de Imprensa Esportiva, da ABI, recebeu, com grande satisfação, a comunicação oficial de que o ilustre governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek, virá ao Rio especialmente para participar do almoço de confraternização que será levado a efeito amanhã, às 13 horas, na Churrascaria Gaucha. Tratando-se de um autêntico desportista que no seu Estado vem dando, com o maior carinho, incondicional apoio a tudo aquilo que se relaciona com a prática dos desportos, esta visita constitui motivo de verdadeira alegria para todos. O DIE convidou também os senhores governador Ernani do Amaral Peixoto, Ricardo Jafet, ministro Negrão de Lima, prefeito Dulcivaldo Cardoso e outros vultos da nossa política que vêm demonstrando real interesse pelas causas desportivas.

ALTEVÉR VALADÃO



A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso colega Altevér Valadão. Há gura das mais conhecidas nas rodas esportivas da cidade, mereceu sua função, já há longo tempo, como redator de esportes em A MANHÃ. Valadão, em virtude de seu gênio expansivo e alegre, goza de grande estima "cá em casa" razão pela qual a data de seu natal é para todos nós motivo de grande júbilo. A ele desejamos os mais sinceros votos de felicidade e de um futuro risonho... O "velhinho" merece.

O "ALBUM RUBRO-NEGRO" UMA DAS GRANDES...



Campeonato mundial dos meios-pesados

SAINT LOUIS, 17 (A.F.P.) — Joe Maxim e Archie Moore, que se enfrentaram à noite de hoje em Saint Louis, em disputa do campeonato mundial dos pesos semi-pesados, acusaram respectivamente 79 quilos e 150 gramas, e 78 quilos e 250 gramas.

Flagrante colhido em nossa redação, por ocasião da entrega da nossa seção de esportes, por Arthur de Carvalho, do "Album Rubro-Negro", edição de 1952, recentemente posto à venda. Nesta oportunidade, notamos sua visível satisfação em aparecer como "viga mestra" neste trabalho de tanta relevância para o Clube de Regatas do Flamengo.

Concurso "Scratch" da Semana

Hoje, às 18 horas, será encerrado o recebimento dos cupões para a sexta apuração do concurso "Scratch da Semana", promovido pelo nosso matutino, e que aferece ao vencedor a importância de Cr\$ 500,00.

CONCURSO "SCRATCH" DA SEMANA

CUPÃO N.º 6

Votante:
Endereço:
Cidade: Estado:

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Otitis — Otite — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 —
9.º — Tel. 22-8868

DR. ARNALDO FEITAL
Advogado
Despesas, Inventários, Despesas
Largo da Carioca, 5 — 8/520 —
Tel. 42-7125 — 25-2378

Nova antecipação do jogo Corinthians x Comercial

SÃO PAULO, 17 (Assap) — O prelo Corinthiano x Comercial, constante da nona rodada do campeonato paulista, de futebol da primeira divisão, marcado para a tarde de domingo, foi antecipado, para a manhã desse mesmo dia. Agora, entretanto, nova antecipação vem de ser determinada, em vista do fato de o jogo ter sido requisitado, para a distribuição de presentes às crianças pobres. Assim, os dois clubes, combinaram a realização do jogo para sábado à noite.

UM ONZE ARGENTINO DE VETERANOS JOGARÁ NA CAPITAL BANDEIRANTE

PARTICIPARÃO TAMBÉM, DO TORNEIO EQUIPES DO URUGUAI, CHILE E BRASIL

BUENOS AIRES, 17 (A.F.P.) — Uma equipe argentina intervirá no Torneio Sul-Americano de Futebol para Veteranos, a realizar-se na cidade de São Paulo, Brasil. Por motivo do quarto centenario de fundação dessa cidade, foi organizado o referido Torneio, tendo prometido a sua intervenção os futebolistas da Argentina, Uruguai, Chile e Brasil. Realizar-se-ão os encontros entre 7 e 25 de fevereiro próximo. A constituição da representação argentina foi confiada ao ex-jogador internacional Antonio Sastre.

OS CLUBES EM AÇÃO

FLAMENGO — Em prosseguimento nos seus preparativos para a peleja de domingo, com o Canto do Rio, lá em Niterói, o Flamengo cumprirá, amanhã, cedo, mais um ensaio de conjunto. Nessa prática, todos os "players" estarão em ação, sob as ordens de Flavio Costa, com exceção única de Benitez. Portanto, está quase que garantido o regresso de Rubens ao "onze" da Gávea.

BOTAFOGO — O Botafogo, como temos divulgado, não jogará com

o Bangu, agora no dia 20, conforme se determinava a Tabela, pois, como se sabe, esse compromisso foi transferido pelo Conselho Arbitral da F.M.F. para o dia 27, vindouro. Apesar disso, os treinamentos vêm sendo levados a efeito lá em General Severina.

VASCO — Hoje, pela parte da manhã, os cruzmaltinos realizaram o seu primeiro treino de conjunto para o compromisso do próximo dia 22, contra o América, no Maracanã. Em face da transferência desse "match", o Vasco suspendeu, esta semana, a sua costumeira concentração na Ilha do Governador.

FLUMINENSE — Ao que parece, está postergada a presença de Vilalobos no prelo de domingo próximo com o São Cristovão. Isso, em virtude da feia situação que o meia "colored" vive no prelo com o Botafogo. Desta maneira, Orlando de Deus permanecerá em estado, formando a ofensiva juntamente com Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

AMÉRICA — Os rubros estão se preparando ativamente para o compromisso com o líder absoluto. Deverão se apresentar com a mesma formação dos jogos anteriores, sendo que Otto Glória conta com por cento no rendimento de seus pupilos, no prelo com os cruzmaltinos.

S. CRISTOVÃO — Os alvos não apresentam qualquer problema para o prelo com o vice-líder. Assim, é que, após o "apronto" de amanhã, todos os profissionais ficarão esperando a hora em que entrarão em ação contra um dos candidatos ao título máximo da cidade. Jogo no qual pretendem surpreender com por cento.

OLARIA — A despeito de não ter nenhum compromisso na próxima rodada do Delta Neves, vem mantendo, durante a semana, o programa normal de treinamento da equipe do Olaria. Antecipando, os "barbados" treinaram individualmente e, ontem, sob um sol causticante realizaram o coletivo que teve a duração de 90 minutos. Seguindo as instruções do técnico os titulares artilheiros, pela contagem de gols, foram cada qual dois tentos para os reservas, sendo os "goals" dos titulares feitos por Lupercio, (2) e Maxwell (1). O quadro principal jogou com a seguinte formação: Celso, Oswaldo e Jorge; Otávio, Moacir e Ananias; Lupercio, Maxwell, J. Alves e Cidinho.

Mirim e Rodrigues afastados da equipe por deficiência técnica

SÃO PAULO, 17 (Assap) — Reuniu-se ontem à noite, a diretoria do Palmeiras, para tratar de assuntos relativos à presente situação do clube, criada com os sucessos fracassados da equipe de futebol profissional. E dentre as medidas severas que foram tomadas, estão, a multa de 30 por cento a oito elementos do conjunto derrotado no último jogo, pelo Santos, por 4 x 0, excluindo-se apenas o goleiro Claudio, o meia Moacir e o médio Tullio. Afastamento de Mirim e Rodrigues, por deficiência técnica. E convocação de todos os jogadores para uma reunião, sexta-feira, na qual serão advertidos pessoalmente, pelo presidente.

OFICINA MEYER

J. BARRANCO

Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Água, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo. R. Dr. Fache de Faria, 5 — Tel. — Telefone: 23-2916



MARIO VIANA

O amistoso desta noite, entre os selecionados cariocas e mineiros, em benefício das obras sociais do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, será arbitrado pelo renomado juiz carioca Mario Viana. O simples fato da presença do apitador n.º 1 da F.M.F. constitui, ao nosso ver, uma garantia para a boa marcha disciplinar da peleja.

Números do Campeonato

Com os resultados da sexta rodada do campeonato carioca de futebol são os seguintes os números atuais do certame metropolitano:

GOLEIROS MAIS VASADOS

Marujo (Canto do Rio) — 45; Luis Borracha (S. Cristovão) — 41; Paulista (Bonsucesso) — 34; Irezé (Madureira) — 32; Celso (Olaria) — 29; Oswaldo (Botafogo) — 27; Art (Bonsucesso) — 21; Arizona (Bangu) — 16; Gavilán (America) — 13; Garcia (Flamengo) — 14; Castilho (Fluminense) — 13; Oni (America) — 12; Mariano (São Cristovão) — 11; Barbosa (Vasco da Gama) — 10; Fernando (Bangu) — 9; Oswaldo (Bangu) e Horacio (Canto do Rio) — 8; Pedrinho (Madureira) — 5; Ernani e Herrera (Vasco) — 2.

NAS LINHAS DE FRENTE

1.º — Bangu, 32; 2.º — Flamengo, 42; 3.º — Vasco, 38; 4.º — Fluminense, 36; 5.º — Olaria, 35; 6.º — America, 30; 7.º — Botafogo, 29; 8.º — Madureira, 26; 9.º — Bonsucesso, 22; 10.º — São Cristovão, 21; 11.º — Canto do Rio, 20.

RENDA BRUTA POR CLUBES

C. R. Flamengo ... 8.900.315,70
C. R. Vasco da Gama ... 8.339.635,00
Fluminense F. C. ... 6.489.801,20
Botafogo F. C. ... 3.756.311,00
Bangu A. C. ... 3.151.484,70
America F. C. ... 2.582.783,30
Madureira A. C. ... 1.251.212,90
S. Cristovão F. R. ... 1.108.100,50
Olaria A. C. ... 981.137,40
Canto do Rio F. C. ... 957.143,30
Bonsucesso F. C. ... 721.673,80
Total da 6.ª rodada ... 2.542.020,50
Total anterior ... 16.703.782,40

AMADORES

1.º — Bangu, 2; 2.º — Vasco, 6; 3.º — Fluminense, 9; 4.º — Ma-

A PROXIMA RODADA

São Cristovão x Fluminense

Canto do Rio x Flamengo

Botafogo x Bangu

Madureira x Bonsucesso

Vasco da Gama x America.



"A vitória decide-se na cancha" — Sob a chefia do sr. Natalino Triginelli, desembarcaram ontem, à noite, no aeroporto Santos Dumont, os jogadores mineiros que preliarão esta noite, em S. Januário, com os cariocas. Nessa ocasião, a reportagem de A MANHÃ manteve ligeira palestra com o técnico Martin Francisco, que teve oportunidade de afirmar, dentre outras coisas, "que a equipe que trouxera, no caso de corresponder, não decepcionará o público carioca". Quanto ao triunfo do amistoso, foram estas as palavras do "coach" das Alterosas: "Apesar de todo o respeito que temos pelos nossos bravos adversários, sem dúvida, os maiores do futebol brasileiro, acredito que a vitória só se decide no campo. Pela ordem natural das coisas, deveremos levar a pior. Não obstante, como disse, também podemos vencer. E vontade para isso não nos falta". — Na gravura, em cima, a reportagem quando ouvia os dirigentes da delegação mineira, e, em baixo, os "players" das Alterosas.

AS VOLTAS COM O T.J.D. — Hoje, pela manhã, os jogadores e clubes indiciados estarão às voltas com o Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. E acontece, que, como sempre, os indisciplinados são numerosos

Nomeação de uma comissão de inquerito

(Conclusão da 1.ª pag.)

desse único espírito esportivo, qual seja o de elevar, entre os congêneres do mundo, o conceito do cão de raça do Brasil. Se com essa finalidade, foi criado o Brasil Kennel Club, não vemos razão para que os próprios criadores nacionais não se interessassem publicamente em defesa de seus direitos, assegurando, aliás, pelos próprios estatutos, além do mais, há cerca de 15 anos, que os cães de raça não poderiam ser vendidos sem a presença de um representante público que, dentre esse público não se encontra o aficionado e conhecedor dessa modalidade esportiva que é a criação do cão de raça. Há, ainda, a considerar, ser o Brasil Kennel Clube uma entidade reconhecida como oficial, bafejada com subvenção dos cofres da União, portanto sujeita à análise pública. Estamos, assim, como órgão que somos de opinião pública, dando guarda a esses entrevistados, na defesa de seus direitos e do próprio interesse nacional.

Ouvimos, até a que hoje publicamos, a opinião dos srs. Porto Cabral, Evarado da Cruz, Agostinho Aires Costa, Agostinho Prudente de Barros, Gladstone Bandeira Dart, Ernesto Paulsen e Richard Brackmann.

FALA O SR. RICHARD BRACKMANN

— Inicialmente — disse — não posso deixar de lembrar aqui, uma publicação da "Gazeta de Notícias", de dia 7-10-52, sob o título "Houve 'marmelada' na Exposição Canina?", que entre outros depoimentos classificados as resoluções do juiz Joseph Chateau como não acertadas — "causando reparos não só por parte dos expositores, como do público". — De fato, posso confirmar que também ouvi protestos violentos de expositores e do próprio público. Sobre a exposição em geral tenho de constatar que a mesma não foi muito feliz na escolha da pista e acomodação dos cães que permaneceram quase em totalidade, expostos aos raios do sol, deitados sobre esteiros estrados de madeira, sofrendo visivelmente pelo calor daquele dia. Não houve conforto nenhum, tanto para os expositores, como visitantes, existindo, apenas um modesto buffet em pé e improvisado.

INFELIZES OS JULGAMENTOS

O juiz Joseph Chateau, na sua opinião, foi feliz no julgamento da raça "Dachshund", aliás a que o sr. critica? — perguntamos. — Infelizmente me vejo obrigado a responder a esta pergunta com um "não"; não podia ser mais infeliz o julgamento da raça "Dachshund". O juiz Chateau deixou de ser imparcial a favor de um amigo dele que, também era "Dachshund", causando vergonhosamente no interrogatório posterior, feito a ocasião do "cock-tail" oferecido pelo clube no "Hotel Novo Mundo", acabando por demonstrar absoluta contradição no seu julgamento durante a exposição e nos pareceres dados por ele posteriormente. Este sr. Chateau, que se diz competente na especialidade de cães de caça, deu, porém, preferência aos cães do amigo que o chamaram para o Brasil. Todos os expositores desta raça são de opinião que ele julgou de duas maneiras, isto é, dar prêmios e classificação absolutamente injusta aos cães do clube dele e acabar "arrastando" um seu concorrente de raça esportiva, também chamado "Dachshund", devido a infâmia severa e objetiva.

"Jacker von der Sauhaat" do Itatê, ganhou primeiro lugar — medalha de ouro, "melhor da raça" e "melhor do 2.º grupo". — Classificação verdadeira: "muito bom", medalha de prata, pois o cão que já foi "ótimo" anteriormente, apresentou-se com pernas dianteiras viradas no lado e dedos retorcidos devido à idade média do cão. "Mo-

rita IV" do Itatê, um cão classificado por um juiz americano de "região", ganhou "muito bom", medalha de prata, julgamento totalmente absurdo, pois o cão mostrou pernas traseiras em forma de X (downsided) e não totalmente caído, "Lawnmower de Rumbi", que é um excelente cão de caça, nem apresentado, com inúmeras manchas de sangue, — em vez de ganhar o "melhor da raça", foi colocado em 2.º lugar, para impedir-se ao vencedor o campeão certo para o campeonato. "Menções de Honra Cristiana", um cão livre de defeitos físicos, bem apresentado, classificado pelo juiz germanico. O interessante é que o juiz à ocasião do "cock-tail" no "Hotel Novo Mundo", um dia depois da exposição, depois de ter cuidadosamente examinado as fotografias tecnicamente tiradas, acertou muito bem as classificações ganhas pelo Canil Santa Christina, ultrapassando até a classificação dada a um dos cães com "bom", dando ao "muito bom". Convidado a dar sua opinião sobre o cão desclassificado, o juiz Joseph Chateau declarou que ele daria ao cão "Menções" a classificação "muito bom" sem saber naturalmente que foi o cão desclassificado por ele! É triste um juiz ter duas opiniões diferentes, e o caso em questão, provocou protestos violentos dos criadores e expositores da raça "Dachshund", chegando ao ponto que os srs. B. K. C., por meio de efeito, solicitaram o cancelamento do julgamento da raça "Dachshund". O B. K. C., em resposta, alegou que o juiz teve o direito de julgar de acordo com o padrão da raça. Portanto, porque o juiz não desclassificou um cão de tipo americano (aliás, um "dum" "Dachshund"), este tipo que, conforme o juiz me assegurou, não pode ser reconhecido de maneira nenhuma por ele e pelo "standard" alemão? Lembrando que o B. K. C., de seu regulamento, adotou para todas as raças os "standards" americanos? Como se vê, não somente na raça Boxer e Dog Alemão houve "marmelada", houve "marmelada" aqui também no julgamento da raça "Dachshund". O sr. Joseph Chateau não aprendeu, a "jornada não grata" no Brasil, e recomenda-nos ao mesmo de não comparecer mais vez aqui?

SEM CAPACIDADE TÉCNICA

— O que acha o sr. sobre o juiz Chateau, no que diz respeito à capacidade técnica para julgar uma exposição de cães da responsabilidade da 36.ª Exposição do B. K. C.? — inquirimos.

— Segundo informado, este juiz é secretário do Clube de Inachshund Alemão e nas publicações alemãs da Sociedade Cinológica Alemã VDH, o nome do sr. Chateau aparece este ano uma única vez, e assim mesmo, como substituto de um juiz impedido no julgamento desta raça. Quanto ao caso do sr. Hermann, pelo que publicou a MANHÃ, em reportagem anterior, isto é, que parece ter havido quequer favoritismo, não creio de maneira nenhuma, que o sr. Hermann — que é um homem respeitável — possa ser considerado desleal numa disputa, e tenho a certeza, se continuado o caso, ele devolveria todos os prêmios.

A ATUAÇÃO DO B.K.C.

— Na sua opinião, a atual diretoria do B. K. C., tem tido boa ou má atuação? —

— De fato, não posso concordar com certo procedimento do B. K. C. A ocasião de uma consulta de um interessado na compra de cães da raça "Dachshund", a Secretaria do clube, sob a direção do sr. Stessel, indicou ao interessado, em primeiro lugar, o Canil Itatê, de propriedade do sr. Stessel, foi dado ao mesmo interessado, entre a oferta feita, a seguinte informação: "Meu canil existe agora 21 anos e até agora não apareceu qualquer concorrência na qualidade na América Latina". (1) "Uns não têm pedigree e outros têm tipo americano, que não correspondem ao padrão do país de origem, referência com muito mal recebida pelos dois sócios do

B. K. C. atingidos, que aliás, ambos são conhecidos do sr. Stessel, sendo um até socio-proprietário do clube. Apresento esta falta grave de ética esportiva, sendo pior ainda uma vez que o secretário do B. K. C. utilizou-se da posição de secretário para fazer pouco dos seus conhecidos que possuem ambos, cães classificados com medalhas de ouro, e que são em conjunto portadores de título de "Melhor da Raça" em três exposições diferentes. O sr. Stessel, quando ainda secretário do B. K. C. até chegou a loucura de dizer, a mim, a ocasião de apresentar uma fotocópia de um pedigree genealógico americano (com 20 campees no mesmo). "Este canil americano 'Eva-Johel' não existe e não posso registrar os respectivos dados". — de maneira que foi necessário solicitar confirmação da legitimidade do documento (já reconhecido pelo diretor anterior do B. K. C.) junto ao American Kennel Club. O Pedigree-Comptroller respondeu prontamente positivo. Resultado: despesas desnecessárias, tempo perdido e a demissão do sr. John Hopper Rogers, o importador do respectivo cão que naturalmente se sentiu ofendido como um dos mais antigos sócios e fundadores do clube.

GRAVE IRREGULARIDADE

— "Não tenho elemento para afirmar isto, porém, de acordo com o que afirmaram os dignos associados do B. K. C. que deram entrevista a A MANHÃ e como não foram desmentidos pelo sr. Stessel, parece que de fato o sr. Chateau cometeu esta falta grave, apesar do aviso prévio do sr. Paulsen que — como membro da comissão de recepção tentou impedir este contato que se deu. Aliás, isto quando um juiz é honesto, não influi em nada. Não respectado o aviso do sr. Paulsen, e encontrada a sr. Stessel no "Hotel Novo Mundo", em plena palestra com o juiz, dias antes da exposição, não é fácil ter cordas sobre o caso. Também estive quando o caso do "Melhor do 2.º grupo" quando foi entregue a D. Hertha Lorenz Stessel, esposa do sr. Stessel, o prêmio "Melhor do 2.º grupo" que fosse chamados os outros cães deste grupo para a disputa do prêmio do grupo."

A DEMISSÃO DA DIRETORIA DO B. K. C.

O sr. crê que a demissão da atual diretoria resolva o problema interno do B. K. C.? — perguntamos.

— Não creio, porque se os membros da atual diretoria provocaram, de fato, todo este mal que vem sendo publicado pela A MANHÃ, os mesmos não deverão se demitir, pelo contrário, deverão ser demitidos, pois a associação do clube, caso fique provado, sua má administração. Em caso contrário, isto é, se os mesmos provarem que agiram com correção, deverão ser protegidos por todos.

A demissão, no momento atual, ou é um ato de covardia ou confissão das irregularidades, e o clube sairá perdendo, porque a verdade não será esclarecida e como ninguém sabe oficialmente quanto tempo quem são os membros do clube, seria fácil uma assembleia arranjada às pressas para provocar o retorno dos atuais membros da diretoria que poderiam estar admitindo uma série de ações votantes, as quais, ou por procuração, ou de corpo presente, votariam nesses ou em seus "testas de ferro". Além disso, sendo uma assembleia geral soberana, a convocação da mesma, antes de 3 ou 4 meses, seria contraditória, porque a maioria dos sócios do B. K. C. estaria veraneando e os presentes poderiam modificar os estatutos, punir disciplinadamente a assembleia, alterar regulamentos. Assim, acho que a solução ideal seria a nomeação de uma comissão de inquerito, ou melhor, a organização imediata do Tribunal Canino, sugerido pelo sr. Agostinho Costa, a fim de que todos os queixosos fossem ouvidos e o "Dog-Book" que o Ministério da Agricultura, por um contrato entregue a guarda do B. K. C., fosse preservado. Assim, poderiam os bem intencionados separar o joio do trigo, dando a Cesar o que for de Cesar.

CRIAÇÃO DA SOCIEDADE CINOLÓGICA DO BRASIL

Apreciando as declarações do sr. Ernesto Paulsen sobre a criação da Sociedade Cinológica do Brasil, por ocasião da entrevista que tivemos com S. S. e por nós publicadas, o sr. Richard Brackmann, disse-nos: — "De acordo com o que tenho observado, no mundo inteiro, a solução para a situação que existe aqui, tal fato que demonstraria a cinologia brasileira atingindo um grau de aperfeiçoamento, só poderia ser dar com o consentimento do Ministério da Agricultura, e isto, só seria possível, se o Ministério verificasse por meio de uma fiscalização eficiente se o B. K. C. está satisfazendo ou não as exigências de controle. De qualquer maneira, o que é necessário é que exista uma comissão da criação dos registros, o que no meu canil nunca foi feito até a data presente. Talvez o Ministério ignore esta gravíssima irregularidade. Aliás, já foram realizados dois congressos de todos os clubes caninos do Brasil, propondo uma série de medidas que viriam acabar com esta falta de regulamentação uniforme e que dá oportunidade a que cada nova diretoria do B. K. C. se julgue capacitada para resolver, da sua Debet, os problemas de todo o Brasil. Acho que é uma necessidade absoluta a organização da Sociedade Cinológica do Brasil como entidade máxima que dirigiria todos os clubes regionais dentro de um padrão uniforme".

O AVIÃO DA F.A.B. SOFREU UMA "PANE" E FOI ESPATIFAR-SE NA SERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

SALVO O PILOTO — EXPLOSAO

Lavradores que passavam pelas imediações do local do desastre acorreram e só a muito custo atingiram o aparelho destruído. Do início trataram logo de retirar o piloto do interior do avião. Isso feito procuraram socorrê-lo e a seguir transportá-lo para o Hospital Rocha Faria, de vez que o oficial aviador apresentava diversos ferimentos pelo corpo.

Aconteceu que mal o tenente era retirado do aparelho, verificou-se forte explosão no seu motor, destruindo-se a sua "fuzelagem".

Após que se informava naquele hospital o piloto acidentado será removido para o Hospital da Aeronáutica.

TAXA ÚNICA PARA O PREÇO DE VENDA DO CARVÃO GACHO

(Conclusão da 1.ª pag.)

em São Jerônimo e Butiá todo o que escoado em embarcações de propriedade do consórcio através do rio Jacuí e da Lagoa dos Patos. Destina-se ainda a medida pleiteada a cobrir despesas com aumento de fretes ferroviários.

É o seguinte o texto do decreto ora assinado pelo Chefe do Governo:

O Presidente da República, considerando que os preços do carvão do Rio Grande do Sul, fixados pelo decreto-lei nº 9.826, de 10 de setembro de 1946, foram acrescidos de várias taxas afim de atender a aumento de salários e a pagamento de repouso semanal remunerado (decreto-lei nº 8.263, de 30 de novembro de 1945, decreto-lei nº 9.244, de 9 de maio de 1946, decreto nº 22.186, de 31 de dezembro de 1947, acordado de 2 de julho de 1947, do Tribunal Regional do Trabalho de Porto Alegre, decreto nº 27.322, de 18 de outubro de 1949), sendo necessário ainda fazer face ao aumento dos fretes ferroviários e à majoração dos salários do pessoal marítimo e dos estivadores, decreta:

Art. 1.º — As sobretaxas nos preços de venda do carvão do Rio Grande do Sul, de que trata o Anexo 2 do decreto-lei nº 9.826, de 10 de setembro de 1946, observadas as mesmas características nele previstas, serão consolidadas na taxa única de cento e dez cruzeiros e setenta e nove centavos, por tonelada.

Parágrafo único — Aos preços acima poderá ser aplicada a sobretaxa de quatro cruzeiros e dezito centavos por toneladas, para o carvão fornecido nos poços e carvoeiros dos navios.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

ESPIÃO NAZISTA EM LIBERDADE

(Conclusão da 1.ª página)

brulho. Um cavaleiro, no interior de um auto, o aguardava. VAI PARA A ALEMANHA

Embora rapidamente, nossa reportagem conseguiu abordá-lo. Nada disse sobre o tempo que passou na Penitenciária e nem se referiu à maneira de como foi tratado. Também não quis se manifestar sobre a nossa Justiça. Disse apenas que se demoraria pouco em nosso país, pois pretende muito breve regressar à Alemanha.

PENA REDUZIDA

Wilhelm Kopff, em 1943, como já dissemos, foi condenado por crime de espionagem a 27 anos e 6 meses de reclusão. Mais tarde conseguiu ter sua pena reduzida para 10 anos pelo Superior Tribunal Militar. Em nova revisão procedida no processo, Wilhelm foi mais uma vez beneficiado, pois teve seu tempo de prisão reduzido para 6 anos e 6 meses. E como já tivesse cumprido mais tempo de prisão do que o relativo à pena a que foi condenado, foi imediatamente posto em liberdade.

NÃO FOI ATENDIDO

O espião, na época em que foi processado e condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, solicitou o livramento condicional o que lhe foi negado. Logo que foi preso, dia 9 de agosto de 1943, foi mandado para a Colônia Agrícola, onde esteve até 12 de junho de 1947, data em que foi recolhido à Penitenciária, onde ficou até ontem à tarde.

Dr. J. Marinho Falcão

Médico do H. S. João Batista OLHOS, NARIZ, OUVIDOS, GARGANTA — Tratamento, Operações, Aplicações de Raios Infra-Vermelhos. — PRAIA DE BOTAFOGO, 490 — Tel. 26-7133

EM MARCHA A REFORMA ADMINISTRATIVA

(Conclusão da 1.ª pag.)

DECIDE-SE HOJE O PR

O sr. Gustavo Capenoma está incumbido de fazer os convites para a reunião de sábado, e ainda, o item palestra telefonicamente com o sr. Artur Bernardes, presidente do PR e, pessoalmente, com o deputado Daniel de Carvalho. O Partido Republicano pensa fazer uma reunião ainda hoje para decidir de sua participação, visto como a orientação partidária, trazida quando do apelo do Presidente da República, não ficou muito precisa. Entende o sr. Daniel de Carvalho que o Partido Republicano pode participar do assunto, pois agora existe matéria concreta sobre que deliberar, o que não ocorria antes.

MENSAGEM AO CONGRESSO

O Executivo, num gesto cordial, submete seu trabalho ao exame dos líderes partidários. Estes, naturalmente, terão sugestões a oferecer. Tudo indica que as que forem aceitas serão, desde logo, incorporadas no projeto, evitando, assim, que sua tramitação futura no Congresso seja demorada. É certo, contudo, que não decorrer da discussão parlamentar poderão ser aceitas outras emendas. De qualquer forma, o trabalho deve marchar celeremente, pois precisa estar concluído dentro de 20 dias para ser lido logo após a instalação da sessão extraordinária do Congresso, a 13 de janeiro.

VAI SER ALTERADO O REGULAMENTO DOS TAXIS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Trânsito, uma Comissão especial, nomeada pelo sr. Edgard Estrella, estando a mesma munida de poderes para sugerir as modificações que de há muito se estão impondo.

UM NATAL MELHOR POR UM PREÇO MENOR!!!

Festeje o Natal fazendo o seu sortimento de aves, ovos, animais abatidos e vivos na

CASA PIF-PAF

Rua Barão de São Felix ns. 126/128-A — Telefone 43-6964

Especialidade em aves vivas e abatidas, ovos, leitões, cabritos, carneiros, perus, miúdos de frangos, etc.

CASA PIF-PAF

RODRIGUES IRMÃO & CIA.

Grande estoque para o Natal e Ano Bom, de PERUS, LEITÕES, CABRITOS, CARNEIROS, FRANGOS, PERNIS, ETC.

PEDIDOS PELO TELEFONE 43-6964 — RUA BARÃO DE SÃO FELIX NS. 126/128-A

ESCOLAS NORMAIS NA ZONA SUL E NOS SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

(Conclusão da 1.ª pag.)

BIBLIOTECAS E CENTROS DE RECREAÇÃO INFANTIL

— No nosso entender constituem os Centros fundamentais básicos e imprescindíveis da educação. So poderemos, pois, merecer de nossa parte o maior desenvolvimento possível, devendo obedecer ao padrão já existente, tomando-se como exemplo o da praça Cardel Arcoverde, em Copacabana.

Ajudando às vagas no Instituto de Educação, o entrevistado prosseguiu dizendo que a questão já foi objeto de estudo na administração anterior, mas que para possível um reexame do assunto, o que poderá ser feito, contudo, naturalmente, todas as partes interessadas.

ESCOLAS NORMAIS NA ZONA SUL E NOS SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

Depois de se manifestar intelualmente favorável à concessão do aumento quinzenal do professorado municipal, o prof. Roberto Acioli, referendo-se à instalação de mais duas Escolas Normais na cidade, uma na zona sul e outra num dos subúrbios da Leopoldina, disse que se trata de um assunto deveras interessante e que merece de parte da secretaria de Educação a maior simpatia, agitando que o assunto faz parte do seu programa de administração, e que se tudo correr como espera, a Prefeitura dentro de pouco tempo prestará a cidade mais esses dois grandes benefícios.

CARENCIA DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

A uma pergunta sobre a carencia de professores primários, o prof. Roberto Acioli respondeu: — Em 1951, por força de missão oficial, tive a oportunidade de percorrer o Brasil de sul a norte, pelo interior, e pude observar que a massa já considera ultrapassada a educação do grau primário, preocupada em dar a seus filhos a instrução de grau médio. Assim, quanto mais desenvolvimentos a educação primária, mais facilmente correspondemos aos anseios atuais dos trabalhadores do Brasil. No âmbito municipal, um reexame do problema faz com que, ante o fluxo daqueles que desejam escolas para aprender, implicitamente, haja um razoável acréscimo no tocante ao número de mestres.

Sobre o aproveitamento, pela Municipalidade das professoras diplomadas pelas Escolas Normais particulares, quando se verificar a carencia das egresas dos estabelecimentos oficiais, o titular da Secretaria de Educação disse que se trata de um assunto que merece especial atenção e detido estudo, que será, na devida oportunidade, debatido com os respectivos órgãos técnicos.

O NOVO TITULAR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Finalizando suas declarações, o prof. Roberto Acioli informou haver convidado o prof. João Batista de Melo e Souza para a direção do Instituto de Educação. Trata-se de um nome bastante conhecido no magistério nacional, autor de várias obras sobre a História do Brasil e Universal, catadrático do Colégio Pedro II e do estabelecimento de ensino que vai dirigir.

PAPAI NOEL CHEGOU NA "GENTIL DO MEIR"

A Sapataria mais querida do Subúrbio de São Felix, com seus numerosos frequentes Boas Festas e um próspero Ano Novo. Rua 24 de Maio, 1341 — Telefone 29-3225.

Motociclista colhido por caminhão

Ontem, quando pilotava a moto n.º 334, o guarda civil 1.478, de nome Antonio Monteiro Gomes, de 35 anos, casado, residente na Estrada de Quatzenberg, 372, foi atropelado pelo caminhão da empresa "A Estrada", de chapa 60.89.74, na rua Joazeiro Palhares. Em consequência foi internado na Enfermaria Filinto Müller, depois de recebido no Pronto Socorro, apresentando fratura da perna direita e contusões generalizadas. O motorista foi preso e conduzido ao 14.º Distrito, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

Dentro da Noite

Dois boêmios italianos, iniciaram há poucas horas, uma maratona de danças, tentando bater o record mundial de sessenta e um dias de dança ininterrupta. Gay Damato, o campeão mundial, com 1.440 horas consecutivas e Mario Borgognoni com 1.236 horas são os concorrentes na sensacional tentativa. Há vinte e cinco anos, foi realizado no Rio de Janeiro, um concurso do mesmo genero com o bailarino Bueno Machado, hoje em dia, proprietário de várias casas de diversões no sempre agitado bairro da Lapa.

sal é o "metteur en scene" do espetáculo da casa de Maurício Lanhos.

Jean Valtin, o mais perfeito manipulador da Europa e vencedor do "Concurso Mundial de Prestidigitação", levado a efeito em Paris é o novo contratado do "Meia Noite". Chang, outro especialista de renome também, realizará uma "tournee" pelas nossas principais "boites", devendo estrear no "Financial" de Belo Horizonte, empesado pelo "expert" Nelson Sheffick.

Charles Trenet, a estrejar brevemente na "boite" da Cinelandia, fechando o ciclo das cantadas internacionais, aprendendo dos no "Night and Day" no ano corrente, acaba de ter a canção de sua autoria "Prima-temps a Rio", composta em sua última temporada na Capital da República, laureada com o prêmio de melhor canção, em Deauville.

J. Mala voltará às lides jornalísticas, a fim de lançar com os seus novos sócios na letra de forma — Celeste Aida e Bruto-Jones Frazão — uma revista dedicada às atividades dos teatros e das "boites" e com o cabedalho de "Ribalta".

Angela Maria, que junto com o sambista Caco Velho, foram as revelações mais novas do "show" "Coisas e Graças da Bahia" no Casablanca, tem de ser contratada pelo "Vogue". Black-Out, também foi contratado para animar as noites dos cordões carnavalescos no Posto Dô.

Veio da Itália, "cif" S. Paulo, a cantora Franca Fenati, que como toda a interprete de fama que se preza, trouxe também a etiqueta de um "slogan" — Voz, Graça e Beleza da Nova Itália. Felizmente, colocaram a Voz em primeiro lugar...

Ari Barroso vai lançar em seu novo "show", a ser apresentado no "Night and Day" — Viva o Carnaval!... — um samba sugestivo na música e na letra e que leva o título de "Colombina". Floriano Fais-

À MEIA VOZ

Blanca Maria Lovetelli é uma beldade italiana, que nasceu para animar os anúncios coloridos de dentífricos, meias nylon e de "bikinis" alucinantes. Infelizmente, não quis posar semi-nua para os juizes do Concurso de "Miss Itália". Resultado: ficou sendo apenas "Miss Roma", com todo o seu pudor, muito raro hoje em dia, quando, para ser colocada como princesa de São José dos Anzóis, muita candidata a rainha se veste com o exagero de uns óculos escuros e de um colar de pérolas, daquelas bem miudinhas...

Colam grau hoje os bacharéis da Faculdade Católica de Direito

Colam grau hoje a noite, no auditório do Ministério da Educação, os bacharéis em Direito da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Integraram a turma: Adalberto Espírito Santo Tinoco Barreto — Afêcia Swaid — Branca Maria Machado de Aguiar — Carlos Antonio Lima de Sá — Carlos Henrique de Carvalho Frôes — Carlos Henrique Mesquita Leão — Carlos Henrique Kauffmann — Ernani Marinho Pinto D'Oliveira — Fernando Luiz Pessoa Pardeilhas — Otaciano René Maria Lupatelli — Gilson Braga da Fonseca — Ida Tavares Bastos — Roberto Maria Luiz de Almeida — Sarahia Pereira Gomes — João Batista de Lacerda — Eraldo — Joaquim Montano Saavedra Neto — Jorge Luis Ferreira — José Ronaldo Leves Barreto — José Bordo Vieira — Luis Alves de Figueiredo — Luiz Carlos da Luz Moreira — Maria Luiza Dorothéia Neta de Rendeza — Maria Elze Leite — Maria Teresa Almeida Carvalho — Maria T. F. F. Castro Branco — Nely Uzeda Fraga — Olga Doumet — Paulo Tancrêdo Pinto — Paulo Ronder Benhabuen — Pedro Paulo O. P. Pinto — Plínio J. Azambuja Bueno — Regina Moraes Scuto — Regina Maria Malta Campos — Reginaldo Lopes Rabelo — Rute Azambuja So-

Atropelado na rua 2 de Maio

Após passar pela rua Dois de Maio, nas proximidades do nº 742, foi colhido pela "camioneta", chapa 4-21-73, linha Pde- Nobrega-Maua, o operário Domingos Gonçalves com 33 anos, casado, português, residente na rua Alegria, em número, sofrendo de fratura da costela esquerda, além de contusões e escoriações gerais. Foi em seguida encaminhado no Dispensário do Meier, onde ficou em observação, após os primeiros curativos a que se submeteu.

O motorista responsável fugiu, enquanto o fato era levado ao conhecimento da autoridade em serviço no 18.º Distrito.

OFERTA ESPECIAL 990.



SUMIER-MALA

"SUMIER" POPULAR

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo model, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chippendale" e todo forrado em tecidos diversos.

Colchões ventilados de molas, colt. Cr\$ 1.250, casual Cr\$ 1.700, 5 anos de garantia. "Sumier" tipo mala com pés "chipp" e 3 almofadas Cr\$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr\$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr\$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr\$ 2.000, idem tipo mala Cr\$ 2.600. TRAVESSIEIROS VENTILADOS DE MOLAS Cr\$ 130, par Cr\$ 250. Nos entregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis e tapetados, reformas, com as menores preços.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Faria, 30 (Pra. Bandeira) — Tel. 43-9224 Caixa Postal 3.979. Sempre às ordens de interessados do interior do país

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de câmbio abriu em uma posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil cobra cotizações vendidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarando vender libras a vista para entrega pronta a Cr\$ 52.41,00, e 65 libras a Cr\$ 18,72. Aquilo banco para compra de letras de exportação opera a Cr\$ 51,40 sobre Londres e a Cr\$ 18,28 sobre Nova Iorque.

Assim fechou inalterado, o Banco do Brasil abriu para cotizações vendidas em geral as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Libra	52.41.00	51.45.00
Dólar	18.72	18.28
Escudo	0.65.72	0.63.24
Francos suíços	4.40.34	4.23.81
Francos franceses	0.03.35	0.05.22
Coroa sueca	4.92.13	4.83.23
Coroa dinamarquesa	0.37.73	0.36.42
Coroa checa	2.73.53	2.63.56
Coroa italiana	0.37.44	0.36.78
Peso argentino	1.24.48	1.31.79
Peso boliviano	0.31.20	—
Peso uruguaio	6.68.50	6.65.94
Peso peruano	1.70.95	—
Sol peruano	1.20	—
Florim	4.92.13	4.83.23
Francos belgas	0.37.73	0.36.42

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado no preço de Cr\$ 20.61.70.

ROLA DE VALORES

Foram regulares as negociações realizadas na Bolsa, ontem, notando-se que cativaram firmas as obrigações de guerra e francas as apólices Diversas Entidades, no portador. As da Prefeitura Municipal e as minerais, de 5%, regularam estável, achando-se sustentadas as de São Paulo, 5, 6 e 8%, com os demais títulos calmos. Tudo o mais regulou como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União	Cr\$
633 D. Emis. pt.	840.30
45 Idem E. Antigos	755.60
46 Idem	713.00
27 Idem	769.00
48 Idem	800.40
32 Reajustamento	690.00
Obrigações	
150 T. Nac. 1937	760.00
28 Guerra Cr\$ 100.00	81.00
29 Idem Cr\$ 200.00	162.00
1 Idem	165.50
23 Idem Cr\$ 500.00	400.30
100 Idem Cr\$ 1.000.00	333.00
274 Idem	840.00
64 Idem	845.00
4 Idem Cr\$ 5.000.00	—
Com juros	4.050.00
Estaduais — Apis	
15 Minas — Popular	275.00
412 Minas 1.374	570.00
13 Goiás	130.00
5 Idem	135.00
210 Idem 2ª Série	112.00
200 Idem	113.70
5 Idem 3ª Série	115.00
223 Idem	114.00
1 Paraná 5% pt.	100.00
43 Pernambuco	50.00
5 Rio — Elétric.	—
24 Série 1	405.00
20 Rod. E. Rio	325.00
1 Rod. R. G. Sul	90.00
1 São Paulo	203.40
31 Idem	203.00
100 Idem Unifac. Ex. J.	615.00
100 Idem C. Juros	620.00
50 Idem	622.00
10 Idem Uniform. Ex. J.	325.00
5 Idem	350.00
Municipais do Distrito Federal	
10 Emp. 1906 pt.	160.00
1 Idem 1921	145.00
3 Idem	145.00
12 Idem	147.00
10 Idem	150.00
Municipais dos Estados	
6 Belo Horizonte — 7%	—
Sem cupões	480.00
Banco — Ações	
400 Cred. Real de Minas Gerais Cr\$ 200.00	—
C.D.T.	350.00
Companhias	
4 C. Brumma — Cr\$ 200.00 — Prof. C.D.V.	710.00
100 Fiat-Luz de Pórculos	—

Falências e Concordatas

FLORIANO MARQUES DA SILVA — Concordata decretada — O Juiz da 1ª Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua Conselheiro Góes, 648. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de créditos e nomeação do comissário a Companhia Propriedade de Cervejas e Bebidas. Passivo declarado Cr\$ 961.401,40.

LUIZ FERNANDES TEIXEIRA — Falência decretada — O Juiz da 1ª Vara Cível, atendendo ao requerimento de Textil Amazônica S. A., Ananias, credora da soma de Cr\$ 6.674,00, decretou a falência do negociante supra, estabelecido à Av.

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Féijão (sacos)	2.020	910
Arroz (sacos)	2.350	1.970
Farinha (sacos)	2.620	910
Milho (sacos)	830	500
Azeite (sacos)	2.900	2.770
Batata (sacos)	340	310
Batata (sacos)	26	—
Cebola (volumes)	906	—
Monteirão (quilos)	1.425	—

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARÍTIMOS

Vinte e dois votos para a chapa encabeçada pelo sr. João Batista de Almeida — Recurso contra o pleito

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos, que estava reunido nesta Capital, desde sexta-feira última, realizou ontem, as eleições para a diretoria e Conselho Fiscal, em virtude da anulação do último pleito, processado diante de recursos contra a validade da referida eleição.

Em torno dessa eleição reinava grande expectativa por meios sindicais, tendo em vista o pedido de intervenção formulado ao Ministério do Trabalho logo após a anulação do pleito acima referido.

Para concorrer ao pleito, foi escrita apenas uma chapa, ou seja:

Para a Diretoria — João Batista de Almeida, Manoel Bispo de Salles, Manoel José de Paula, José Clécio do Nascimento, José de Almeida Lopes e Pedro de Almeida Gouveia. SUPLENTE — Louival Justo da Silva, Severino Pedro Barbosa, Hermogenes Kutscher, Isaac Evangelista de Medeiros, Roberto Soares de Souza e Enil Cabral. CONSELHO FISCAL — Severino Ramo de Farias, Olair Ribeiro Leal e João Lourenço da Silva. SUPLENTE — Manoel Ferreira, João de Castro e Silva e José da Silva Santos.

Para essa eleição, estavam convocados vinte e sete entidades filiadas com direito de voto. Desses Sindicatos, votaram vinte e dois, três absteram-se e dois deixaram de comparecer ao pleito, por motivo de enfermidade de seus representantes.

Procedida e encerrada a votação, o procurador da Justiça do Trabalho Carlos Pimenta e o sr. Mozart Fortuna, do Departamento Nacional do Trabalho, presidiram a apuração.

Nessa altura, os representantes do Sindicato dos Oficiais de Máquinas, do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos e o Sindicato dos Empregados nos Escritórios das Empresas de Navegação, encaminharão à mesa um recurso contra a eleição.

O procurador da Justiça do Trabalho recebeu o pedido dos três Sindicatos e verificada a votação, proclamou eleita a chapa encabeçada pelo sr. João Batista de Almeida por 22 votos.

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos, após encerrada a referida reunião, comunicou ao Ministério do Trabalho, para encaminhar o seu resultado ao ministro Segalla Vianna.



EXPORTAÇÃO DE CAFF PARA A EUROPA

SANTOS, 17 (Av.) — O novo plano "ALPE" que seguiu para a Europa, levou, no seu bojo, para Marília, São Paulo e São Paulo, respectivamente 250, 730 e 125 sacas de café.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCINO GUANABARA
Nº 15-A — 2º AND.
2, 4 e 6, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3652

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

3.500 SACAS DE CAFF PARA OS ESTADOS UNIDOS
S. PAULO, 17 (Assp.) — O novo plano "ALPE" que seguiu para a Europa, levou, no seu bojo, para Marília, São Paulo e São Paulo, respectivamente 250, 730 e 125 sacas de café.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS

1ª VARA CÍVEL

FABRICA DE CALÇADOS SILEX

LTD. — Espera-se alvará, funcionando o já indicado pela sindicância.

CHALMERS PERFORMES DO BRASIL S. A. — Ao dr. Curador das massas.

2ª VARA CÍVEL

IMPORTADORA TIMOR LTDA. — Deferido o pedido de fls. 173, aprovando os honorários.

ARISTO NUNES — Selados e preparados.

3ª VARA CÍVEL

EMPRESA DAVID CONDE — Ao dr. curador das massas.

PANIFICADORA A MODERNA LITMIDA — Julgada procedente a habilitação e incluído o crédito.

Indústria de Alimentos e Bebidas de C. Ltda. — pela soma de Cr\$ 8.065,00.

4ª VARA CÍVEL

ERNESTO & CIA. LTDA. — Arbitrados os salários do perito em Cr\$ 5.000,00, dada a concordância dos interessados.

5ª VARA CÍVEL

INDÚSTRIAS E COMÉRCIO DE TINTAS, VERNIZES SABÃO OLÍO E CORRELATOS INGLASH, LTDA. — Deferido o pedido de fls. 161.

6ª VARA CÍVEL

J. MARTINS BACELAR — Ofício.

CONSTRUTORA ALENCAR LTDA. — Ao dr. curador das massas.

7ª VARA CÍVEL

VALENTE SOARES & CIA. — Advertido o patrono do socio da falida de que não deve tumultuar o feito. O pedido de fls. 101 é de reprodução de fls. 722, já indeferido. Cumpra-se o despacho de fls. 83, como já foi ordenado a fls. 103, encaminhando a Polícia, caso não seja concentrado o socio cuja prisão foi decretada.

8ª VARA CÍVEL

CASA FESTAS TÊCIDOS E CONFECÇÕES S. A. — Ao dr. curador das massas, os créditos de Gl. Lima de Araújo, Francisco Bernardo Pinheiro e Alexandre Rodrigues.

9ª VARA CÍVEL

ALVARO DE BRITO & CIA. LITMIDA — Ao síndico o crédito impugnado da Sociedade Auto Vinção Vitoria Ltda.

10ª VARA CÍVEL

MARCO ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO LTDA. — Proceda-se na forma da promoção retro.

11ª VARA CÍVEL

L. LIMA — Na forma do parecer de fls. 120-120 verso.

12ª VARA CÍVEL

JOAO DA SILVA MALHADO — Julgado improcedente o pedido de fls. 2, e condenando o requerente nas custas a que deu causa.

13ª VARA CÍVEL

DESPACHOS EM CONCORDATAS

1ª VARA CÍVEL

GARCIA MODAS LTDA. — Ao dr. curador das massas.

2ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

3ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

4ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

5ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

6ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

7ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

8ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

9ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

10ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

11ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

12ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

13ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

14ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

15ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

16ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

17ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

18ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

19ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

20ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

21ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

22ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

23ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

24ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

25ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

26ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

27ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

28ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

29ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

30ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

31ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

32ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

33ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

34ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

35ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

36ª VARA CÍVEL

PRODUTOS CIENTÍFICOS PIR-VIANN S. A. — Designo o contador dia 20 para a audiência no crédito impugnado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

Pleno êxito no plano de revenda de material agrícola

Aplicados pelo Ministério da Agricultura 49 milhões até novembro — Tratores e implementos, moto-bombas, silos e reprodutores

O balanço levantado em 30 de novembro último demonstra que, logicamente, o plano de revenda de material agrícola organizado no princípio do ano pelo Ministério da Agricultura, sob a direção de João Clephas, com o crédito especial de 49 milhões de cruzeiros, concedido pelo Presidente da República, Vendas no valor total de Cr\$ 48.177.535,70 foram efetuadas até essa data, mediante recebimentos da ordem de Cr\$ 18.402.271,90, o saldo, para ser amortizado em 12 parcelas, de Cr\$ 29.775.263,80, das vendas constituídas de tratores e implementos, no total de 440 conjuntos, valorado Cr\$ 43.451.355,70. A seguir, foram negociados 113 moto-bombas, pelo preço global de Cr\$ 2.344.580,00, 53 silos metálicos, valorado Cr\$ 1.219.000,00 e 76 animais reprodutores, representando Cr\$ 1.024.050,00. A Comissão Permanente de Revenda do Material, reunida pelo dr. Cid de Holland, Távora, atende os interessados no edifício-tubo do Ministério da Agricultura, Largo da Misericórdia, pavimento térreo, das 9 às 18 horas, diariamente, exceto aos sábados, das 9 às 12 horas.

11ª VARA CÍVEL

ALVARO DE BRITO & CIA. LITMIDA — Ao síndico o crédito impugnado da Sociedade Auto Vinção Vitoria Ltda.

12ª VARA CÍVEL

REUNÃO DE HOJE NO PRADO DE CORRÊAS

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

HOMENAGEM AO PATRONO DA INFANTARIA — O NATAL DOS EX-COMBATENTES — NA 2.ª R. M. — COMISSÃO DE PENSÕES VITALÍCIAS

Prestando uma homenagem especial ao patrono da Arma de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria inaugurará no próximo dia 22, às 9 horas, em seu Quartel da Vila Militar, a festa do Brigadeiro Antônio de Sampaio, a festa da Infantaria, a festa dos ex-combatentes, a festa dos militares e familiares, a festa do comandante da Unidade, o coronel Augusto da Cunha Magalhães Pereira, que organiza para o Natal um brilhante programa, do qual consta inclusive um desfile da Guarda de Honra, no momento da inauguração do bonfire.

Per ultimo, será oferecido um "cocktail" a todos os presentes.

NATAL DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA GUERRA

A União Católica dos Militares fará realizar às 15 horas de hoje, na Portaria do Edifício do Ministério da Guerra, a distribuição de festas de Natal aos servidores, militares e civis, da administração e da sede da Diretoria Geral de Ensino. Os cartões serão entregues às 10 horas pelo coronel Pereira e major Terêncio.

HOMENAGEM AO GENERAL MENDES DE MORAES

Grande demonstração de apreço receberá o general Agostinho Mendes de Moraes, por motivo de transição da sua vida militar, o chefe do D.G.A. foi procurado em seu gabinete de trabalho pelos colegas e camaradas, bem como os auxiliares que lhe apresentaram felicitações, oferecendo-lhe uma lembrança, tendo falado vários oradores.

Às 11 horas, na Capela, realizou-se missa em ação de graças em que estiveram presentes numerosos militares e civis, o chefe do Ministério da Guerra, o chefe do D.G.A. e o chefe da Polícia da República, figuras de destaque nos meios políticos, magistrados, funcionários da Prefeitura, além de numerosas outras autoridades.

Na Sacristia, onde o adjuvante recebeu cumprimentos, vários oradores fizeram a oração.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou a 5.ª uniforme para amanhã.

AJUDA DE ORDENS

Acaba de ser nomeado ajudante de ordens do general Ciro Carlos o capitão Inimá Siqueira Filho.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO

Foi posto à disposição do Conselho de Segurança Nacional, sem prejuízo de suas funções no Exército, o coronel Adalberto Filho, a fim de integrar a Comissão que, por indicação daquele Conselho, está a estudar a possibilidade de se criar uma comissão de estudos e mais ampla utilização da mão de obra e no aumento da produção nacional.

BIBLIOTECA DO EXERCÍTO

Está sendo executado um programa editorial do corrente ano, a Biblioteca do Exército está distribuindo a seus assinantes os seguintes volumes: Problemas do Brasil — Coronel Adalberto Filho; Logística na paz e na guerra — Coronel Sampaio; Vento Norte nos Campos Gerais — Capitão Roberto Maria Jobim. Essas obras correspondem aos meses de junho, julho e agosto. Também poderão ser adquiridos na Seção de Vendas avulsas da Biblioteca no preço de Cr\$ 40,00 a primeira e Cr\$ 20,00 as duas últimas.

ADIDO MILITAR EM MADRID

Foi nomeado adido militar à Embaixada do Brasil em Madrid o tenente coronel Liberato da Cunha Fedeles, membro da Comissão Especial de Serviço Social do Exército.

CIRCULO MILITAR DA VILA

No próximo sábado, será realizado um grande bingo dançante, que será o maior torneio de ano. Início às 20.30 horas.

BOAS FESTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra afluíram e contribuíram os cumprimentos de Boas Festas em nome do general comandante da Zona Militar do Sul e seus oficiais, diretor, oficial, e chefe do Parque Central de Material de Engenharia, União Brasileira de Compositores.

DESPEDIDAS

As 19 horas de hoje, no restaurante da "Sociedade", será oferecido um jantar de despedida ao antigo diretor Geral do Serviço Militar. Vários oradores saudarão o homenageado.

PAGAMENTO A FORNECEDORES

Os fornecedores do Estado Militar do Exército devem comparecer à Tesouraria nos dias 22 e 23 próximos, entre 11 e 16 horas, a fim de receberem os pagamentos. O prazo para apresentação dos recibos de recebimento da importância do Estabelecimento Central de Finanças, com "Retos a pagar".

NATAL DOS EX-COMBATENTES

A festa de Natal promovida pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, será realizada no dia 22 do corrente mês, no Teatro Toffi, com o seguinte programa: 1.ª sessão, 19 horas; 2.ª sessão, 21 horas; 3.ª sessão, 23 horas; 4.ª sessão, 25 horas; 5.ª sessão, 27 horas; 6.ª sessão, 29 horas; 7.ª sessão, 31 horas; 8.ª sessão, 33 horas; 9.ª sessão, 35 horas; 10.ª sessão, 37 horas; 11.ª sessão, 39 horas; 12.ª sessão, 41 horas; 13.ª sessão, 43 horas; 14.ª sessão, 45 horas; 15.ª sessão, 47 horas; 16.ª sessão, 49 horas; 17.ª sessão, 51 horas; 18.ª sessão, 53 horas; 19.ª sessão, 55 horas; 20.ª sessão, 57 horas; 21.ª sessão, 59 horas; 22.ª sessão, 61 horas; 23.ª sessão, 63 horas; 24.ª sessão, 65 horas; 25.ª sessão, 67 horas; 26.ª sessão, 69 horas; 27.ª sessão, 71 horas; 28.ª sessão, 73 horas; 29.ª sessão, 75 horas; 30.ª sessão, 77 horas; 31.ª sessão, 79 horas; 32.ª sessão, 81 horas; 33.ª sessão, 83 horas; 34.ª sessão, 85 horas; 35.ª sessão, 87 horas; 36.ª sessão, 89 horas; 37.ª sessão, 91 horas; 38.ª sessão, 93 horas; 39.ª sessão, 95 horas; 40.ª sessão, 97 horas; 41.ª sessão, 99 horas; 42.ª sessão, 101 horas; 43.ª sessão, 103 horas; 44.ª sessão, 105 horas; 45.ª sessão, 107 horas; 46.ª sessão, 109 horas; 47.ª sessão, 111 horas; 48.ª sessão, 113 horas; 49.ª sessão, 115 horas; 50.ª sessão, 117 horas; 51.ª sessão, 119 horas; 52.ª sessão, 121 horas; 53.ª sessão, 123 horas; 54.ª sessão, 125 horas; 55.ª sessão, 127 horas; 56.ª sessão, 129 horas; 57.ª sessão, 131 horas; 58.ª sessão, 133 horas; 59.ª sessão, 135 horas; 60.ª sessão, 137 horas; 61.ª sessão, 139 horas; 62.ª sessão, 141 horas; 63.ª sessão, 143 horas; 64.ª sessão, 145 horas; 65.ª sessão, 147 horas; 66.ª sessão, 149 horas; 67.ª sessão, 151 horas; 68.ª sessão, 153 horas; 69.ª sessão, 155 horas; 70.ª sessão, 157 horas; 71.ª sessão, 159 horas; 72.ª sessão, 161 horas; 73.ª sessão, 163 horas; 74.ª sessão, 165 horas; 75.ª sessão, 167 horas; 76.ª sessão, 169 horas; 77.ª sessão, 171 horas; 78.ª sessão, 173 horas; 79.ª sessão, 175 horas; 80.ª sessão, 177 horas; 81.ª sessão, 179 horas; 82.ª sessão, 181 horas; 83.ª sessão, 183 horas; 84.ª sessão, 185 horas; 85.ª sessão, 187 horas; 86.ª sessão, 189 horas; 87.ª sessão, 191 horas; 88.ª sessão, 193 horas; 89.ª sessão, 195 horas; 90.ª sessão, 197 horas; 91.ª sessão, 199 horas; 92.ª sessão, 201 horas; 93.ª sessão, 203 horas; 94.ª sessão, 205 horas; 95.ª sessão, 207 horas; 96.ª sessão, 209 horas; 97.ª sessão, 211 horas; 98.ª sessão, 213 horas; 99.ª sessão, 215 horas; 100.ª sessão, 217 horas; 101.ª sessão, 219 horas; 102.ª sessão, 221 horas; 103.ª sessão, 223 horas; 104.ª sessão, 225 horas; 105.ª sessão, 227 horas; 106.ª sessão, 229 horas; 107.ª sessão, 231 horas; 108.ª sessão, 233 horas; 109.ª sessão, 235 horas; 110.ª sessão, 237 horas; 111.ª sessão, 239 horas; 112.ª sessão, 241 horas; 113.ª sessão, 243 horas; 114.ª sessão, 245 horas; 115.ª sessão, 247 horas; 116.ª sessão, 249 horas; 117.ª sessão, 251 horas; 118.ª sessão, 253 horas; 119.ª sessão, 255 horas; 120.ª sessão, 257 horas; 121.ª sessão, 259 horas; 122.ª sessão, 261 horas; 123.ª sessão, 263 horas; 124.ª sessão, 265 horas; 125.ª sessão, 267 horas; 126.ª sessão, 269 horas; 127.ª sessão, 271 horas; 128.ª sessão, 273 horas; 129.ª sessão, 275 horas; 130.ª sessão, 277 horas; 131.ª sessão, 279 horas; 132.ª sessão, 281 horas; 133.ª sessão, 283 horas; 134.ª sessão, 285 horas; 135.ª sessão, 287 horas; 136.ª sessão, 289 horas; 137.ª sessão, 291 horas; 138.ª sessão, 293 horas; 139.ª sessão, 295 horas; 140.ª sessão, 297 horas; 141.ª sessão, 299 horas; 142.ª sessão, 301 horas; 143.ª sessão, 303 horas; 144.ª sessão, 305 horas; 145.ª sessão, 307 horas; 146.ª sessão, 309 horas; 147.ª sessão, 311 horas; 148.ª sessão, 313 horas; 149.ª sessão, 315 horas; 150.ª sessão, 317 horas; 151.ª sessão, 319 horas; 152.ª sessão, 321 horas; 153.ª sessão, 323 horas; 154.ª sessão, 325 horas; 155.ª sessão, 327 horas; 156.ª sessão, 329 horas; 157.ª sessão, 331 horas; 158.ª sessão, 333 horas; 159.ª sessão, 335 horas; 160.ª sessão, 337 horas; 161.ª sessão, 339 horas; 162.ª sessão, 341 horas; 163.ª sessão, 343 horas; 164.ª sessão, 345 horas; 165.ª sessão, 347 horas; 166.ª sessão, 349 horas; 167.ª sessão, 351 horas; 168.ª sessão, 353 horas; 169.ª sessão, 355 horas; 170.ª sessão, 357 horas; 171.ª sessão, 359 horas; 172.ª sessão, 361 horas; 173.ª sessão, 363 horas; 174.ª sessão, 365 horas; 175.ª sessão, 367 horas; 176.ª sessão, 369 horas; 177.ª sessão, 371 horas; 178.ª sessão, 373 horas; 179.ª sessão, 375 horas; 180.ª sessão, 377 horas; 181.ª sessão, 379 horas; 182.ª sessão, 381 horas; 183.ª sessão, 383 horas; 184.ª sessão, 385 horas; 185.ª sessão, 387 horas; 186.ª sessão, 389 horas; 187.ª sessão, 391 horas; 188.ª sessão, 393 horas; 189.ª sessão, 395 horas; 190.ª sessão, 397 horas; 191.ª sessão, 399 horas; 192.ª sessão, 401 horas; 193.ª sessão, 403 horas; 194.ª sessão, 405 horas; 195.ª sessão, 407 horas; 196.ª sessão, 409 horas; 197.ª sessão, 411 horas; 198.ª sessão, 413 horas; 199.ª sessão, 415 horas; 200.ª sessão, 417 horas; 201.ª sessão, 419 horas; 202.ª sessão, 421 horas; 203.ª sessão, 423 horas; 204.ª sessão, 425 horas; 205.ª sessão, 427 horas; 206.ª sessão, 429 horas; 207.ª sessão, 431 horas; 208.ª sessão, 433 horas; 209.ª sessão, 435 horas; 210.ª sessão, 437 horas; 211.ª sessão, 439 horas; 212.ª sessão, 441 horas; 213.ª sessão, 443 horas; 214.ª sessão, 445 horas; 215.ª sessão, 447 horas; 216.ª sessão, 449 horas; 217.ª sessão, 451 horas; 218.ª sessão, 453 horas; 219.ª sessão, 455 horas; 220.ª sessão, 457 horas; 221.ª sessão, 459 horas; 222.ª sessão, 461 horas; 223.ª sessão, 463 horas; 224.ª sessão, 465 horas; 225.ª sessão, 467 horas; 226.ª sessão, 469 horas; 227.ª sessão, 471 horas; 228.ª sessão, 473 horas; 229.ª sessão, 475 horas; 230.ª sessão, 477 horas; 231.ª sessão, 479 horas; 232.ª sessão, 481 horas; 233.ª sessão, 483 horas; 234.ª sessão, 485 horas; 235.ª sessão, 487 horas; 236.ª sessão, 489 horas; 237.ª sessão, 491 horas; 238.ª sessão, 493 horas; 239.ª sessão, 495 horas; 240.ª sessão, 497 horas; 241.ª sessão, 499 horas; 242.ª sessão, 501 horas; 243.ª sessão, 503 horas; 244.ª sessão, 505 horas; 245.ª sessão, 507 horas; 246.ª sessão, 509 horas; 247.ª sessão, 511 horas; 248.ª sessão, 513 horas; 249.ª sessão, 515 horas; 250.ª sessão, 517 horas; 251.ª sessão, 519 horas; 252.ª sessão, 521 horas; 253.ª sessão, 523 horas; 254.ª sessão, 525 horas; 255.ª sessão, 527 horas; 256.ª sessão, 529 horas; 257.ª sessão, 531 horas; 258.ª sessão, 533 horas; 259.ª sessão, 535 horas; 260.ª sessão, 537 horas; 261.ª sessão, 539 horas; 262.ª sessão, 541 horas; 263.ª sessão, 543 horas; 264.ª sessão, 545 horas; 265.ª sessão, 547 horas; 266.ª sessão, 549 horas; 267.ª sessão, 551 horas; 268.ª sessão, 553 horas; 269.ª sessão, 555 horas; 270.ª sessão, 557 horas; 271.ª sessão, 559 horas; 272.ª sessão, 561 horas; 273.ª sessão, 563 horas; 274.ª sessão, 565 horas; 275.ª sessão, 567 horas; 276.ª sessão, 569 horas; 277.ª sessão, 571 horas; 278.ª sessão, 573 horas; 279.ª sessão, 575 horas; 280.ª sessão, 577 horas; 281.ª sessão, 579 horas; 282.ª sessão, 581 horas; 283.ª sessão, 583 horas; 284.ª sessão, 585 horas; 285.ª sessão, 587 horas; 286.ª sessão, 589 horas; 287.ª sessão, 591 horas; 288.ª sessão, 593 horas; 289.ª sessão, 595 horas; 290.ª sessão, 597 horas; 291.ª sessão, 599 horas; 292.ª sessão, 601 horas; 293.ª sessão, 603 horas; 294.ª sessão, 605 horas; 295.ª sessão, 607 horas; 296.ª sessão, 609 horas; 297.ª sessão, 611 horas; 298.ª sessão, 613 horas; 299.ª sessão, 615 horas; 300.ª sessão, 617 horas; 301.ª sessão, 619 horas; 302.ª sessão, 621 horas; 303.ª sessão, 623 horas; 304.ª sessão, 625 horas; 305.ª sessão, 627 horas; 306.ª sessão, 629 horas; 307.ª sessão, 631 horas; 308.ª sessão, 633 horas; 309.ª sessão, 635 horas; 310.ª sessão, 637 horas; 311.ª sessão, 639 horas; 312.ª sessão, 641 horas; 313.ª sessão, 643 horas; 314.ª sessão, 645 horas; 315.ª sessão, 647 horas; 316.ª sessão, 649 horas; 317.ª sessão, 651 horas; 318.ª sessão, 653 horas; 319.ª sessão, 655 horas; 320.ª sessão, 657 horas; 321.ª sessão, 659 horas; 322.ª sessão, 661 horas; 323.ª sessão, 663 horas; 324.ª sessão, 665 horas; 325.ª sessão, 667 horas; 326.ª sessão, 669 horas; 327.ª sessão, 671 horas; 328.ª sessão, 673 horas; 329.ª sessão, 675 horas; 330.ª sessão, 677 horas; 331.ª sessão, 679 horas; 332.ª sessão, 681 horas; 333.ª sessão, 683 horas; 334.ª sessão, 685 horas; 335.ª sessão, 687 horas; 336.ª sessão, 689 horas; 337.ª sessão, 691 horas; 338.ª sessão, 693 horas; 339.ª sessão, 695 horas; 340.ª sessão, 697 horas; 341.ª sessão, 699 horas; 342.ª sessão, 701 horas; 343.ª sessão, 703 horas; 344.ª sessão, 705 horas; 345.ª sessão, 707 horas; 346.ª sessão, 709 horas; 347.ª sessão, 711 horas; 348.ª sessão, 713 horas; 349.ª sessão, 715 horas; 350.ª sessão, 717 horas; 351.ª sessão, 719 horas; 352.ª sessão, 721 horas; 353.ª sessão, 723 horas; 354.ª sessão, 725 horas; 355.ª sessão, 727 horas; 356.ª sessão, 729 horas; 357.ª sessão, 731 horas; 358.ª sessão, 733 horas; 359.ª sessão, 735 horas; 360.ª sessão, 737 horas; 361.ª sessão, 739 horas; 362.ª sessão, 741 horas; 363.ª sessão, 743 horas; 364.ª sessão, 745 horas; 365.ª sessão, 747 horas; 366.ª sessão, 749 horas; 367.ª sessão, 751 horas; 368.ª sessão, 753 horas; 369.ª sessão, 755 horas; 370.ª sessão, 757 horas; 371.ª sessão, 759 horas; 372.ª sessão, 761 horas; 373.ª sessão, 763 horas; 374.ª sessão, 765 horas; 375.ª sessão, 767 horas; 376.ª sessão, 769 horas; 377.ª sessão, 771 horas; 378.ª sessão, 773 horas; 379.ª sessão, 775 horas; 380.ª sessão, 777 horas; 381.ª sessão, 779 horas; 382.ª sessão, 781 horas; 383.ª sessão, 783 horas; 384.ª sessão, 785 horas; 385.ª sessão, 787 horas; 386.ª sessão, 789 horas; 387.ª sessão, 791 horas; 388.ª sessão, 793 horas; 389.ª sessão, 795 horas; 390.ª sessão, 797 horas; 391.ª sessão, 799 horas; 392.ª sessão, 801 horas; 393.ª sessão, 803 horas; 394.ª sessão, 805 horas; 395.ª sessão, 807 horas; 396.ª sessão, 809 horas; 397.ª sessão, 811 horas; 398.ª sessão, 813 horas; 399.ª sessão, 815 horas; 400.ª sessão, 817 horas; 401.ª sessão, 819 horas; 402.ª sessão, 821 horas; 403.ª sessão, 823 horas; 404.ª sessão, 825 horas; 405.ª sessão, 827 horas; 406.ª sessão, 829 horas; 407.ª sessão, 831 horas; 408.ª sessão, 833 horas; 409.ª sessão, 835 horas; 410.ª sessão, 837 horas; 411.ª sessão, 839 horas; 412.ª sessão, 841 horas; 413.ª sessão, 843 horas; 414.ª sessão, 845 horas; 415.ª sessão, 847 horas; 416.ª sessão, 849 horas; 417.ª sessão, 851 horas; 418.ª sessão, 853 horas; 419.ª sessão, 855 horas; 420.ª sessão, 857 horas; 421.ª sessão, 859 horas; 422.ª sessão, 861 horas; 423.ª sessão, 863 horas; 424.ª sessão, 865 horas; 425.ª sessão, 867 horas; 426.ª sessão, 869 horas; 427.ª sessão, 871 horas; 428.ª sessão, 873 horas; 429.ª sessão, 875 horas; 430.ª sessão, 877 horas; 431.ª sessão, 879 horas; 432.ª sessão, 881 horas; 433.ª sessão, 883 horas; 434.ª sessão, 885 horas; 435.ª sessão, 887 horas; 436.ª sessão, 889 horas; 437.ª sessão, 891 horas; 438.ª sessão, 893 horas; 439.ª sessão, 895 horas; 440.ª sessão, 897 horas; 441.ª sessão, 899 horas; 442.ª sessão, 901 horas; 443.ª sessão, 903 horas; 444.ª sessão, 905 horas; 445.ª sessão, 907 horas; 446.ª sessão, 909 horas; 447.ª sessão, 911 horas; 448.ª sessão, 913 horas; 449.ª sessão, 915 horas; 450.ª sessão, 917 horas; 451.ª sessão, 919 horas; 452.ª sessão, 921 horas; 453.ª sessão, 923 horas; 454.ª sessão, 925 horas; 455.ª sessão, 927 horas; 456.ª sessão, 929 horas; 457.ª sessão, 931 horas; 458.ª sessão, 933 horas; 459.ª sessão, 935 horas; 460.ª sessão, 937 horas; 461.ª sessão, 939 horas; 462.ª sessão, 941 horas; 463.ª sessão, 943 horas; 464.ª sessão, 945 horas; 465.ª sessão, 947 horas; 466.ª sessão, 949 horas; 467.ª sessão, 951 horas; 468.ª sessão, 953 horas; 469.ª sessão, 955 horas; 470.ª sessão, 957 horas; 471.ª sessão, 959 horas; 472.ª sessão, 961 horas; 473.ª sessão, 963 horas; 474.ª sessão, 965 horas; 475.ª sessão, 967 horas; 476.ª sessão, 969 horas; 477.ª sessão, 971 horas; 478.ª sessão, 973 horas; 479.ª sessão, 975 horas; 480.ª sessão, 977 horas; 481.ª sessão, 979 horas; 482.ª sessão, 981 horas; 483.ª sessão, 983 horas; 484.ª sessão, 985 horas; 485.ª sessão, 987 horas; 486.ª sessão, 989 horas; 487.ª sessão, 991 horas; 488.ª sessão, 993 horas; 489.ª sessão, 995 horas; 490.ª sessão, 997 horas; 491.ª sessão, 999 horas; 492.ª sessão, 1001 horas; 493.ª sessão, 1003 horas; 494.ª sessão, 1005 horas; 495.ª sessão, 1007 horas; 496.ª sessão, 1009 horas; 497.ª sessão, 1011 horas; 498.ª sessão, 1013 horas; 499.ª sessão, 1015 horas; 500.ª sessão, 1017 horas; 501.ª sessão, 1019 horas; 502.ª sessão, 1021 horas; 503.ª sessão, 1023 horas; 504.ª sessão, 1025 horas; 505.ª sessão, 1027 horas; 506.ª sessão, 1029 horas; 507.ª sessão, 1031 horas; 508.ª sessão, 1033 horas; 509.ª sessão, 1035 horas; 510.ª sessão, 1037 horas; 511.ª sessão, 1039 horas; 512.ª sessão, 1041 horas; 513.ª sessão, 1043 horas; 514.ª sessão, 1045 horas; 515.ª sessão, 1047 horas; 516.ª sessão, 1049 horas; 517.ª sessão, 1051 horas; 518.ª sessão, 1053 horas; 519.ª sessão, 1055 horas; 520.ª sessão, 1057 horas; 521.ª sessão, 1059 horas; 522.ª sessão, 1061 horas; 523.ª sessão, 1063 horas; 524.ª sessão, 1065 horas; 525.ª sessão, 1067 horas; 526.ª sessão, 1069 horas; 527.ª sessão, 1071 horas; 528.ª sessão, 1073 horas; 529.ª sessão, 1075 horas; 530.ª sessão, 1077 horas; 531.ª sessão, 1079 horas; 532.ª sessão, 1081 horas; 533.ª sessão, 1083 horas; 534.ª sessão, 1085 horas; 535.ª sessão, 1087 horas; 536.ª sessão, 1089 horas; 537.ª sessão, 1091 horas; 538.ª sessão, 1093 horas; 539.ª sessão, 1095 horas; 540.ª sessão, 1097 horas; 541.ª sessão, 1099 horas; 542.ª sessão, 1101 horas; 543.ª sessão, 1103 horas; 544.ª sessão, 1105 horas; 545.ª sessão, 1107 horas; 546.ª sessão, 1109 horas; 547.ª sessão, 1111 horas; 548.ª sessão, 1113 horas; 549.ª sessão, 1115 horas; 550.ª sessão, 1117 horas; 551.ª sessão, 1119 horas; 552.ª sessão, 1121 horas; 553.ª sessão, 1123 horas; 554.ª sessão, 1125 horas; 555.ª sessão, 1127 horas; 556.ª sessão, 1129 horas; 557.ª sessão, 1131 horas; 558.ª sessão, 1133 horas; 559.ª sessão, 1135 horas; 560.ª sessão, 1137 horas; 561.ª sessão, 1139 horas; 562.ª sessão, 1141 horas; 563.ª sessão, 1143 horas; 564.ª sessão, 1145 horas; 565.ª sessão, 1147 horas; 566.ª sessão, 1149 horas; 567.ª sessão, 1151 horas; 568.ª sessão, 1153 horas; 569.ª sessão, 1155 horas; 570.ª sessão, 1157 horas; 571.ª sessão, 1159 horas; 572.ª sessão, 1161 horas; 573.ª sessão, 1163 horas; 574.ª sessão, 1165 horas; 575.ª sessão, 1167 horas; 576.ª sessão, 1169 horas; 577.ª sessão, 1171 horas; 578.ª sessão, 1173 horas; 579.ª sessão, 1175 horas; 580.ª sessão, 1177 horas; 581.ª sessão, 1179 horas; 582.ª sessão, 1181 horas; 583.ª sessão, 1183 horas; 584.ª sessão, 1185 horas; 585.ª sessão, 1187 horas; 586.ª sessão, 1189 horas; 587.ª sessão, 1191 horas; 588.ª sessão, 1193 horas; 589.ª sessão, 1195 horas; 590.ª sessão, 1197 horas; 591.ª sessão, 1199 horas; 592.ª sessão, 1201 horas; 593.ª sessão, 1203 horas; 594.ª sessão, 1205 horas; 595.ª sessão, 1207 horas; 596.ª sessão, 1209 horas; 597.ª sessão, 1211 horas; 598.ª sessão, 1213 horas; 599.ª sessão, 1215 horas; 600.ª sessão, 1217 horas; 601.ª sessão, 1219 horas; 602.ª sessão, 1221 horas; 603.ª sessão, 1223 horas; 604.ª sessão, 1225 horas; 605.ª sessão, 1227 horas; 606.ª sessão, 1229 horas; 607.ª sessão, 1231 horas; 608.ª sessão, 1233 horas; 609.ª sessão, 1235 horas; 610.ª sessão, 1237 horas; 611.ª sessão, 1239 horas; 612.ª sessão, 1241 horas; 613.ª sessão, 1243 horas; 614.ª sessão, 1245 horas; 615.ª sessão, 1247 horas; 616.ª sessão, 1249 horas; 617.ª sessão, 1251 horas; 618.ª sessão, 1253 horas; 619.ª sessão, 1255 horas; 620.ª sessão, 1257 horas; 621.ª sessão, 1259 horas; 622.ª sessão, 1261 horas; 623.ª sessão, 1263 horas; 624.ª sessão, 1265 horas; 625.ª sessão, 1267 horas; 626.ª sessão, 1269 horas; 627.ª sessão, 1271 horas; 628.ª sessão, 1273 horas; 629.ª sessão, 1275 horas; 630.ª sessão, 1277 horas; 631.ª sessão, 1279 horas; 632.ª sessão, 1281 horas; 633.ª sessão, 1283 horas; 634.ª sessão, 1285 horas; 635.ª sessão, 1287 horas; 636.ª sessão, 1289 horas; 637.ª sessão, 1291 horas; 638.ª sessão, 1293 horas; 639.ª sessão, 1295 horas; 640.ª sessão, 1297 horas; 641.ª sessão, 1299 horas; 642.ª sessão, 1301 horas; 643.ª sessão, 1303 horas; 644.ª sessão, 1305 horas; 645.ª sessão, 1307 horas; 646.ª sessão, 1309 horas; 647.ª sessão, 1311 horas; 648.ª sessão, 1313 horas; 649.ª sessão, 1315 horas; 650.ª sessão, 1317 horas; 651.ª sessão, 1319 horas; 652.ª sessão, 1321 horas; 653.ª sessão, 1323 horas; 654.ª sessão, 1325 horas; 655.ª sessão, 1327 horas; 656.ª sessão, 1329 horas; 657.ª sessão, 1331 horas; 658.ª sessão, 1333 horas; 659.ª sessão, 1335 horas; 660.ª sessão, 1337 horas; 661.ª sessão, 1339 horas; 662.ª sessão, 1341 horas; 663.ª sessão, 1343 horas; 664.ª sessão, 1345 horas; 665.ª sessão, 1347 horas; 666.ª sessão, 1349 horas; 667.ª sessão, 1351 horas; 668.ª sessão, 1353 horas; 669.ª sessão, 1355 horas; 670.ª sessão, 1357 horas; 671.ª sessão, 1359 horas; 672.ª sessão, 1361 horas; 673.ª sessão, 1363 horas; 674.ª sessão, 1365 horas; 675.ª sessão, 1367 horas; 676.ª sessão, 1369 horas; 677.ª sessão, 1371 horas; 678.ª sessão, 1373 horas; 679.ª sessão, 1375 horas; 680.ª sessão, 1377 horas; 681.ª sessão, 1379 horas; 682.ª sessão, 1381 horas; 683.ª sessão, 1383 horas; 684.ª sessão, 1385 horas; 685.ª sessão, 1387 horas; 686.ª sessão, 1389 horas; 687.ª sessão, 1391 horas; 688.ª sessão, 1393 horas; 689.ª sessão, 1395 horas; 690.ª sessão, 1397 horas; 691.ª sessão, 1399 horas; 692.ª sessão, 1401 horas; 693.ª sessão, 1403 horas; 694.ª sessão, 1405 horas; 695.ª sessão, 1407 horas; 696.ª sessão, 1409 horas; 697.ª sessão, 1411 horas; 698.ª sessão, 1413 horas; 699.ª sessão, 1415 horas; 700.ª sessão, 1417 horas; 701.ª sessão, 1419 horas; 702.ª sessão, 1421 horas; 703.ª sessão, 1423 horas; 704.ª sessão, 1425 horas; 705.ª sessão, 1427 horas; 706.ª sessão, 1429 horas; 707.ª sessão, 1431 horas; 708.ª sessão, 1433 horas; 709.ª sessão, 1435 horas; 710.ª sessão, 1437 horas; 711.ª sessão, 1439 horas; 712.ª sessão, 1441 horas; 713.ª sessão, 1443 horas; 714.

ESPORTES NA ADECA

CHAMPEÃO INVICTO EM TENIS DE MESA O FORÇA E LUZ — A ÚLTIMA RODADA DO CAMPEONATO

Conquistando expressivas vitórias no Torneio de Tenis de Mesa, promovido pelo S.E.S.I., o Força e Luz A.C. conservou a sua invencibilidade neste certame, levando assim pela terceira vez, o título de Campeão Invicto. A equipe do Força e Luz, integrada pelos jogadores Arquimedes Agostini, Altamiro Carvalho e Gloriano Marinho, derrotou as representações do "Sider" e do "Clube Souza Cruz". Na série de competições individuais, Arquimedes (do F.L.A.C.) venceu a A. Longo (Sider) e Altair (C.S.C.), por 2 x 1 e 3 x 0 respectivamente.

ÚLTIMA RODADA DO CAMPEONATO

A última rodada do Campeonato de Futebol de 1952 da A.D.E.C.A. será realizada nos próximos dias 20 e 21 do corrente, sábado e domingo, estando programados os seguintes jogos, no campo da Rua José do Patrocínio:

Sábado — C.E.S. Tracção e Telefônica A.C. x Gás A.C. x Suprimentos A.C.

Domingo — Gás A.C. x Suprimentos A.C.

O FORÇA E LUZ A.C. EM VASSOURAS

A convite da Prefeitura Municipal de Vassouras, o Força e Luz A.C. visitará nos próximos dias 20 e 21 do corrente, sábado e domingo, aquela cidade fluminense, onde as suas equipes de futebol, basquetebol, vôleibol e tenis de mesa realizarão partidas amistosas com as respectivas equipes do Fluminense F.C. local.

No noite de 20, sábado, será oferecido um "show", um "bêbê" e um grande baile à fantasia da F.L.A.C. nos luxuosos salões da "Boite Vassouras", por gentileza da Prefeitura local.

A viagem será feita em ônibus

QUER JOGAR

Estando sem compromisso para o próximo domingo, e desejando também formar seu calendário para 53, o Júpiter A.C. comunica aos seus membros, que aceita jogos de basquetebol e futebol para os primeiros e segundos quadros, no campo do adversário. Correspondência para a rua Aristides Caire, 46, Corpo de Bombeiros do Méier.



Miriam Marino da Silva



Nilza Tavares

Será consagrada a Madrinha do S. C. Endiabrados

Será finalmente, no próximo sábado, às 22 horas, o baile da consagração da srta. Nilza Tavares, eleita recentemente Madrinha do S. C. Endiabrados. Caberá, entretanto, a Miriam Marino da Silva, Madrinha do Esporte Amador da Capital da República, colocar a faixa simbólica na lidinha representante da simpática agremiação suburbana. Nós, de A MANHÃ, recebemos atencioso convite e lá estaremos representados por um de nossos companheiros.

O Ceres F.C. homenageará seus defensores COM UMA INTERESSANTE FESTIVIDADE A SER LEVADA A EFEITO NO PRÓXIMO DOMINGO

Devido à brilhante campanha do seu quadro de jogadores no corrente ano, o Ceres F.C., simpática agremiação do Bangu, re-

BOLEIRO O C. R. DO CAFÉ

Conforme estava programado, deveriam jogar na tarde do último domingo, no campo do Flamengo Suburbano F.C., em Osvaldo Cruz, os jogadores do clube local e do C. R. do Café. Todavia, devido à falta de consideração para com seu clube, os jogadores do clube rubiáceo não compareceram para saldar seu compromisso e, nem para, ao menos, dar uma satisfação. Gestos como estes, comprometem muito o amadorismo e mostram o quanto são desprovidos do necessário senso de responsabilidade certos dirigentes de clubes. Alertamos aos demais clubes para, doravante, tomarem suas precauções contra o C. R. do Café.



Uvaldo de Oliveira, o "maioral" do Ceres Futebol Clube

solveu homenageá-lo no próximo domingo, com um interessante programa de festejos. UM BOM PRELUDIO Do programa que será espor-

tivo e social, constará, na parte esportiva, de promissoras partidas, destacando-se a que no final reunirá os quadros dos veteranos do grêmio local e dos Cronistas Esportivos da cidade.

CONVIDADOS OS PLUMITIVOS

Por nosso intermédio, a direção técnica do onze representativo da A.C.D., convoca para estarem na estação de Bangu, às 12 horas, todos os seus defensores.

O PROGRAMA EM GERAL

O programa em geral está assim organizado:

12 horas — Na sede social: Será servida uma suculenta feijoada e churrasco, regados a chopp. Tomarão parte todos os integrantes do Ceres e convidados que tomarem parte na festividade.

15 horas — Na praça de esportes: Jogo entre as equipes de Casados e Solteiros do Montepio dos Empregados Municipais.

16 horas — Na praça de esportes: Jogo entre o quadro de Veteranos do Ceres x Cronistas Esportivos.

13 horas — Na sede social: Grande "Show-Artístico", com astros da Rádio Mauá.

20 horas — Na sede social: Início da reunião dançante que se prolongará até as 24 horas, abri-lhantada por uma animada orquestra.

MACKENZISTAS

ARMANDO DE SOUZA, sensibilizado com o resultado da eleição efetuada a 15 de dezembro, vem de público agradecer a todos MACKENZISTAS e seus amigos, que cooperaram para sua brilhante vitória.

Agradecido.

SÍNTESE ESPORTIVA

A nona rodada do Campeonato Paulista de Futebol, apresentará os seguintes jogos:

Jabaquara x Ponte Preta — Guarani x Juventus — Quinze de Novembro x Santos — Quinze de Novembro x Santos — Comercial x Corinthians — Ipiranga x Palmeiras — Portuguesa de Desportos x A.A. Portuguesa e Nacional x Radium. Os jogos Ipiranga x Palmeiras e Portuguesa de Desportos x A.A. Portuguesa e Nacional, os primeiros foram transferidos, o primeiro, para sábado e o segundo para domingo, de manhã, ambos no Pacembu.

A despeito da Comissão de Energia Elétrica já ter autorizado a realização de jogos noturnos, os clubes paulistas preferiram continuar realizando jogos nos dias úteis depois das 17 horas, isso porque as arrecadações, à tarde, tem superado toda e qualquer expectativa.

Nos meios futebolísticos de São Paulo, volta-se a falar com insistência no ingresso de Almirante Moreira, antigo treinador do Santos F.C., nas hostes do Palmeiras.

A Confederação Brasileira de Motociclismo acaba de determinar que as provas finais dos Campeonatos paulista, carioca e brasileiro de motociclismo, sejam realizadas no autódromo de Interlagos. No certame nacional estarão presentes os Estados de São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Pelo regulamento elaborado, serão disputadas as categorias de 125 — 250 — 350 — 500 — esporte e 500 especiais, com a distância de 64 quilômetros para as duas primeiras e 100 quilômetros para as demais. (Noticiário telegráfico da "Assessoria").



FREVOS E RANCHOS

Entre os ranchos e frevos da cidade, o movimento é o seguinte:

"ALIANÇA DE QUINTINO"

O famoso rancho suburbano que tem à frente dos seus destinos a figura de Antonio Pedro da Silva, vem de concretizar uma de suas velhas aspirações, conseguindo a sua sede social, a qual se encontra situada à rua Clarinda, 100. Suas atividades recreativas deverão ser ampliadas, trazendo nova animação a aquele grêmio.

"UNIAO DOS CAÇADORES"

Domingo último, o apreciado rancho carioca inaugurou o seu barracão, ocasião em que ofereceu ao seu quadro social e convidados um suculento angu à baiana. Um grande concurso com o fito de apontar a Rainha do Carnaval daquele clube carnavalesco vem sendo realizado, figurando entre as candidatas a srta. Neuza Martins.

"TOMARA QUE CHOVA"

Este rancho fez celebrar missa, ontem, em memória do saudoso cronista D. Guizo, na Igreja de N. S. do Carmo, no Largo da Lapa. O ato foi dos mais concorridos.

"MISTO VASSOURINHAS"

O campeão do desfile dos frevos vem se preparando com afinco a fim de manter a invejável colocação obtida. O seu estandarte, com o qual se apresentará ao público carioca, vem sendo confeccionado, sendo uma verdadeira obra de arte.

"LENHADORES"

Por estes dias este clube carnavalesco deverá receber a visita de um dos componentes de nossa seção, quando iremos fazer a nossa peregrinação pelas associações recreativas. O "Rei Tabajara" será o alvo de nossa reportagem.

"TUDO É MENTIRA"

Os srs. Valdemar J. da Silva e Alvaro V. Afonso, estavam revoltados e assim se exprimiram: "A amizade que nos une às escolas do Salgueiro, é independente de Confederações e Associações, data de muitos anos e uma simples divergência política não fará com que a mesma acabe. Mas, embora esta amizade somos forçados a reconhecer que a nossa colônia "Império da Tijuca", esteve representada em nossa festividade com a totalidade de seus membros, o que nos surpreendeu, a par de envaidecer, sobretudo. Quanto a menção do nome da Confederação, embora pertencendo a outra entidade, nós recebemos de braços abertos os dirigentes Pulcherio Machado, Manoel Corrêa e outros, todavia, não permitimos que referências políticas fossem emitidas, uma vez que o caráter de nossa festa era apenas recreativo. Não só os convidados, todos, foram tratados num mesmo pé de igualdade, a que pertenciam. — Prosseguem os nossos visitantes — Como diz o cronista, a nossa escola estava e está fraquinha, embora veteranos sambistas que lá

estiveram nos afirmassem o contrário, o que acreditamos foi motivado pela bondade de seus corações, mas, mesmo com essas pequenas forças, procuramos surpreender no desfile oficial, desmentindo ou contrariando o citado cronista.

"CITAMOS OS NOMES E FATOS"

Alvaro Velga Afonso, interrompe Valdemar J. da Silva para declarar: "Quem vai citar nomes e fatos somos nós do 'Unidos da Tijuca'. A respeito da construção de nossa sede: Ela foi construída com a ajuda dos srs. Velga de Melo (Cr\$ 2.000,00), Dourado Lopes (3.000,00), Ari Godinho de Almeida (Cr\$ 3.000,00) e Orlando Godinho (Cr\$ 2.000,00), perfazendo um total de Cr\$ 10.000,00, a entrada que demos aos construtores. O terreno foi doação do sr. Antonio Afonso Sobrinho. E, com a nossa memória bem fresca, podemos nos lembrar ainda que foi o citado cronista que nos entregou as importâncias relativas aos srs. Dourado Lopes e Velga de Melo. Os Cr\$ 43.000,00 restantes, uma vez que nossa sede ficou em cinquenta e três mil cruzeiros foram todos saldos pelos cofres da escola. Portanto o que o 'Unidos da Tijuca' deve a aquele cronista é simplesmente o favor de ter sido o portador, o mensageiro das quantias dos dois citados senhores."

PARA FINALIZAR

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

Finalizando: "Al está a resposta do 'Unidos da Tijuca'. A parte que lhe toca no comentário. Não temos o rabo preso com ninguém. Que contemem os números e fatos que acima revelamos. Se devemos certos favores, não se inclui entre os credores o cronista que quis nos atirar suas pedras: o 'Unidos da Tijuca' continuará pautando a tribuna acertada em que se encontra."

"UNIDOS DA TIJUCA" EM NOSSA REDAÇÃO

Contestam o noticiário faccioso inserido num órgão da imprensa — Como falaram os dirigentes tijuquanos Alvaro Afonso, Valdemar J. da Silva e Mario J. de Oliveira



Os dirigentes tijuquanos quando falavam ao nosso reporter.

EM NOSSA redação estiveram dirigentes da E. S. "Unidos da Tijuca": Alvaro Velga Afonso, Valdemar José da Silva e Mário José de Oliveira, que nos pediram fossem veiculados de seu protesto quanto ao noticiário "faccioso" que determinado cronista de um jornal carioca publicou em sua seção de recreativismo. Referia-se o mesmo ao "Grito de Carnaval" que aquela pujante agremiação filiada à maior entidade de samba do País, a Associação das Escolas de Samba do Brasil, dera em sua sede social, que constitui um grande acontecimento nos meios recreativos, pela grande afluência de público, pela ordem e disciplina observadas e a animação reinante.

Brinquedos baratíssimos

Evite atropelos de última hora adquirindo o Papai Noel de seus filhinhos no "BAZAR HOLANDES", o líder dos brinquedos bonitos e baratos.

Este mês estamos concedendo descontos especiais aos nossos distintos fregueses.

BAZAR HOLANDES

Rua da Alfândega, 162, p. a Andradas

PARADA DE SÃO SILVESTRE

Várias dezenas de agremiações filiadas à vitoriosa Associação das Escolas de Samba do Brasil, desfilaram no próximo dia 31, em homenagem à imprensa carioca. Este ano o desfile não terá caráter de competição, constituindo sim, uma demonstração de vitalidade carnavalesca. Os patrocinadores dessa sensacional maratona de samba, na noite de São Silvestre, já cuidaram dos preparativos para tornar o espetáculo um autêntico "avant-première" do reinado do Deus da Gaiola, que a rápida mente se avizinha do carnaval. Várias empresas cinematográficas filmarão a Parada do Samba, para posteriormente exibirem nos principais cinemas da cidade e dos subúrbios. A Parada de São Silvestre, deste ano será patrocinada por nosso matutino, e, ainda, por "Última Hora" e "Diário Carioca".

RAINHA DO CARNAVAL

O REGULAMENTO DO CONCURSO

COMO SERÁ ESCOLHIDA A SOBERANA DA FOLIA, NO CONCURSO ORGANIZADO PELA A.C.C.

O regulamento para a eleição da Rainha do Carnaval de 1953, está assim elaborado:

Art. 1.º — Fica instituído, sob o patrocínio da Associação de Cronistas Carnavalescos, o concurso para a escolha da "Rainha do Carnaval de 1953".

Art. 2.º — As interessadas, uma vez lançadas suas candidaturas pelos jornais, estações de rádio, teatros, boates e clubes carnavalescos, sociais, esportivos e recreativos, serão aquelas que confirmarem suas inscrições na sede da ACC.

Art. 3.º — O concurso terá início no dia 20 de dezembro de 1952 e terminará impreterivelmente, no dia 8 de fevereiro de 1953.

Art. 4.º — A "Rainha do Carnaval de 1953" será escolhida por um júri composto de pessoas idôneas e diretamente ligadas ao Carnaval.

Art. 5.º — A escolha da soberana da folia terá lugar no dia 8 de fevereiro de 1953 em festa (baile) ou espetáculo carnavalesco, a ser organizado pela diretoria da ACC.

Art. 6.º — Antes do julgamento final a ACC organizará desfiles para a seleção das candidatas no julgamento final, de modo a facilitar a decisão dos jurados.

Art. 7.º — Nestes desfiles observados-se-á ao critério da votação por pontos, observando-se os seguintes itens: espírito carnavalesco, beleza, plástica, elegância, graciosidade.

Art. 8.º — A contagem de pontos obedecerá a seguinte escala: (limite máximo): 1.º — 50; 2.º — 15; 3.º — 15; 4.º — 10; 5.º — 10.

Art. 9.º — No julgamento final deverá ser adotado o mesmo critério.

Art. 10.º — Será proclamada "Rainha do Carnaval" a candidata que obtiver, no julgamento final, o maior número de pontos.

Parágrafo único — No

FIM DO SUMARIO DO TENENTE BANDEIRA

A MANHÃ POLICIAL

Ano XII Quinta-feira, 18 de dezembro de 1952 N.º 3.487

SÓ ENCONTROU REFÚGIO NA MORTE

Trágico suicídio de um jovem operário — Suas inúmeras namoradas, por correspondência, queriam seu retrato — Mas ele, que não se julgava um Adonis, preferiu morrer

Todas as revistas que ofereciam a oportunidade para corresponder-se com jovens desejosas de romance, ele as adquiria. Dentro de pouco tempo, João Valtier Dias

casas no "Manual dos Namorados", aceitar o interesse de inúmeras moças, espalhadas em todos os recantos deste Brasil. Sua correspondência era volumosa e seu ordenado quase não chegava para adquirir selos para estas mensagens de amor. Mas, como não podia deixar de acontecer, elas, suas namoradas, começaram-lhe a solicitar a fotografia, a fim de que pudessem conhecê-lo melhor.

FEIO
João Valtier, porém, tinha o complexo da feiura. E pensando que poderia perder o conceito que desfrutava entre as suas namoradas, passou a adiar a remessa da tão desejada foto, com desculpas as mais variadas. Mas isso não podia durar muito tempo, uma vez que algumas de suas fãs já estranhavam a sua recusa.

SUICÍDIO
João Valtier Dias não teve coragem para satisfazer os desejos de suas pequenas. Ontem, depois de colocar nos bolsos grande quantidade de cartas que recebera de suas apaixonadas, dirigiu-se para a estação do Derby Club e ali, de repente, atirou-se sob as rodas de um trem elétrico, tendo morte horrível.

Quando a polícia do 15.º Distrito chegou, arrecadou de seus bolsos aquelas cartas, cujos textos, variados em estilos os mais apaixonados, as remetentes se queixavam da falta de atenção de Valtier e renovavam os pedidos anteriores. Dai acreditar-se que o infeliz preferiu a morte a satisfazer os desejos de seu grande número de namoradas.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ouvidas pelo juiz Mariz e Barros as cinco últimas testemunhas — Nada de verdadeiramente importante surgiu nos novos depoimentos — Leopoldo Heitor rememora suas peripécias — A avó do oficial não acredita que o neto seja culpado — Os telefonemas de Marina e o que disseram a irmã e um amigo do bancário assassinado — Um que viu tudo



A senhorita Lídia Nobrega de Lemos, quando chegava à sala, onde se realizava o sumário

Realizou-se, na tarde de ontem, numa dependência do Tribunal do Juri, sob a presidência do juiz Mariz e Barros, o fim do sumário de culpa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado de haver assassinado a tiros o bancário Afrânio Arsenio de Lemos. Foram então ouvidas as cinco últimas testemunhas: o advogado Leopoldo Heitor de Andrade Mendes, patrono de Walton Avancini, amigo da vítima, em cuja companhia, segundo suas declarações, se encontrava no momento do crime; a irmã de Afrânio, senhorita Lídia Nobrega de Lemos; a avó do acusado, senhora Amélia Seixas dos Anjos; sr. Francisco Gomes dos Santos, motorista, que se encontrava sentado num dos bancos da Lagoa, próximo ao local do crime; Nuno Alvares Ribeiro, amigo e colega da vítima.

O DEPOIMENTO DO ADVOGADO LEOPOLDO HEITOR

O depoimento do advogado Leopoldo Heitor de Andrade Mendes, patrono de Walton Avancini, amigo da vítima, em cuja companhia, segundo suas declarações, se encontrava no momento do crime; a irmã de Afrânio, senhorita Lídia Nobrega de Lemos; a avó do acusado, senhora Amélia Seixas dos Anjos; sr. Francisco Gomes dos Santos, motorista, que se encontrava sentado num dos bancos da Lagoa, próximo ao local do crime; Nuno Alvares Ribeiro, amigo e colega da vítima.

MARINA TELEFONOU PARA AFRÂNIO NA VESPERA DE SUA VIAGEM PARA SÃO PAULO

Em seguida foi ouvida pelo juiz Mariz e Barros a senhorita Lídia Nobrega de Lemos, irmã de Afrânio. Respondendo às perguntas do magistrado, a senhorita Lídia disse que Afrânio recebia frequentes telefonemas de Marina. Houve certa época em que os dois estiveram brigados, ocasião em que as ligações telefônicas sofreram ligeira interrupção. Pouco depois, entretanto, fizeram magistralmente.

O fato teve lugar na Praça da Bandeira. O detetive Jaime Sena Carliota realizava a ronda em companhia de dois outros colegas, quando notou um indivíduo em atitudes suspeitas que, próximo ao ponto de ônibus, procurava bater a carteira de um cidadão que esperava condução. Incontinentemente o detetive conduziu-o ao 15.º distrito.

Lá, o comissário Cicero, idêntico ao da primeira prisão, tendo levado o auto de flagrante contra o segundo. A vítima chamou-se Sebastião Klein, é comerciante e reside na Estrada do Cosme Velho, 124. Já sendo turado em cinco mil cruzéis. Quanto ao punquista diz chamar-se Julio Lacer, ser natural da Espanha e residir em São Paulo, na rua Piratini, 401. Depois de atuado foi recolhido ao lazareto.

entre Marina e a sua família jamais sofreram interrupção.

A AVO DO TENENTE PROCUROU, COMO E NATURAL, INOCENTÁ-LO

O depoimento da avó, Amélia Seixas dos Anjos, avó do tenente Bandeira, foi bastante simples e, natural, aquela senhora procurou de todas as maneiras inocentar o neto. Disse que Bandeira na noite do crime e mais ou menos à hora em que o homicídio foi cometido o tenente estivera em sua casa, onde fora se despedir, pois, estava de viagem para o Ceará. Declarou ainda que o tenente nunca tivera roupas guardadas em sua casa, pois residia com a mãe na Urca e lá é que fiavam todos os seus pertences. Referiu-se então ao período que se seguiu à viagem do tenente, declarando que Bandeira ao embarcar para o Ceará, deixara sua mãe bastante doente e para dela saber notícias, por diversas vezes fizera ligações telefônicas para o Rio. Finalmente, afirmou que seu neto era péssimo volante. Não sabia mesmo guiar, daí achar um absurdo a hipótese de que ele tivesse conduzido algum auto em grande velocidade. Referiu-se mesmo a certo passeio que fez em companhia do tenente, ocasião em que ele se revelou péssimo motorista. Por fim afirmou que não pode acreditar de maneira nenhuma que seu neto seja o criminoso.

TESTEMUNHO DO CRIME
Interrogado pelo juiz sumariante, Francisco Gomes dos Santos, declarou que, cerca das 24 horas se achava sentado num dos bancos da Lagoa, quando viu por ele passar um carro "Citroën", parando a diante a uns 30 metros. E que logo depois ouviu uma discussão no interior do mesmo carro e, a seguir, um disparo de arma de fogo. Poucos instantes depois deixava o citado automóvel um homem forte e alto, trazendo um terno claro, completo, o qual se dirigiu logo para ele, declarando, mas, inopinadamente, voltou ao ponto de partida, recolhendo ao carro um corpo que jazia caído ao lado, desfechando-lhe dois tiros. Feito isto — acrescentou — o mesmo homem tomou a direção do carro, rumando para o corte do Cantagalo. Disse que não tomou nenhuma atitude, devido ao fato de não só achar-se só, como também tendo em vista o adiantado da hora. E por isso atravessou a avenida Epitácio Pessoa, rumando para a esquina da rua Nascimento Silva, encontrando três guardas civis relatou os mesmos a ocorrência que acabara de presenciar. Os policiais seguiram então para a Lagoa, dando uma busca no local, nada mais encontrando. Perguntado se reconhecia a pessoa do tenente Bandeira o autor dos disparos, respondeu negativamente.

OUTRA TESTEMUNHA, COLEGA E AMIGO DO BANCÁRIO ASSASSINADO
Foi depois ouvida a quinta e última testemunha, amigo íntimo e colega que foi do bancário morto. Chama-se Nuno Alvares Ribeiro, que disse o seguinte: Marina constantemente telefonava para Afrânio e que isso de tanto se repetir ele, declarante,

já conhecia a voz dela. Que muito amável e solícitamente Afrânio a atendia, palestrando longamente e terminando sempre o coloquio cantando a modinha popular: Marina, morena, Marina... Disse que nos últimos tempos Afrânio passou a tratar Marina e mesmo o declarante de modo diferente, chegando ao ponto de proferir palavras de baixo calão quando a moça lhe telefonava. Disse então que mais tarde Afrânio lhe revelara que se achava embarcado com a Marina, sem no entanto fazer referência à natureza daquele embarço, mas nas vésperas de sua partida para São Paulo dissera-lhe que a família de Marina acusava-o de autor do deslombamento de Marina. Por isso estava decidido a, depois de legalizar a sua situação relativamente ao desquite de que estava tratando, casar com Marina no Uruguai. Aludiu depois a testemunha que Afrânio tinha uma mulher na rua do Riachuelo, com quem se encontrava costumalmente no Clube dos Calças, mas sem deixar de demonstrar sempre uma grande afeição por Marina. Que, num dos bailes pre-carnavalescos do Clube da Aeronáutica, Afrânio e o tenente se emurraram mutuamente e, isto, por que, achando-se o tenente dançando com Marina, dele se aproximou Afrânio pedindo licença para dançar com a jovem ao que respondeu o tenente com um forte pontapé. E referiu que Afrânio nunca fez menção ao nome do tenente, limitando-se a citar esse posto, ou o qualificava de "Tenentinho" quando queria menosprezar a pessoa do tenente.

Serviu de "isca" para balearem o investigador

O fato se passou há cerca de um mês. No morro da Mangueira o investigador Joaquim Inácio de Carvalho, fazendo o levantamento de um furto, depauro em certo ponto com o indivíduo João Ernesto Nascimento, vulgo "Capichaba", que estava condenado a cinco anos de prisão por um assalto que perpetrara. E como não podia deixar de ser, procurou prendê-lo. Mas, quando se encaminhava para o mesmo, foi atingido por uma saralvada de balas nas costas, indo duas atolar-se em sua clavícula. Praticado o atentado, "isca" e agressores desapareceram, deixando o investigador estendido no chão.



João Ernesto Nascimento, que vai cumprir pena de cinco anos no Presídio

Ontem, porém, a turma de ronda do 15.º Distrito, conseguiu deter o "Capichaba", conduzindo-o ao 15.º Distrito. De lá deverá ser encaminhado para o Presídio do Distrito Federal, onde cumprirá a pena de cinco anos a que está condenado.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula, próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B - TEL.: 22-3367 De 1 às 7 horas

Matou o amásio com uma facada

Completamente embriagado, uma mulher matou ontem de madrugada o seu amásio, vibrando-lhe um golpe de faca em meio à luta que com ele teve, por motivos que ainda não foram apurados. O fato se passou em Nilópolis, na rua Eliseu Alvarenga, 563.

Nessa casa reside Antonio Vieira Filho, de 32 anos, solteiro, que trabalhava numa lapidação em Nova Iguaçu, e sua companheira, Raimunda de tal. Por volta das 2 horas, o casal se desentendeu no interior do domicílio. A mulher, em visível estado de embriaguez, atacou-se com o amásio em violenta luta corporal. Em dado momento Raimunda desvendou-se e apunhou uma faca, mergulhando-a na omoplata direita de Antonio, que tombou ao solo, esvaindo-se em sangue. Enquanto isso o criminoso punha-se em fuga tomando rumo ignorado.

Antonio, no Hospital de Nova Iguaçu, para onde foi conduzido mais tarde veio a falecer, não resistindo à gravidade do ferimento.

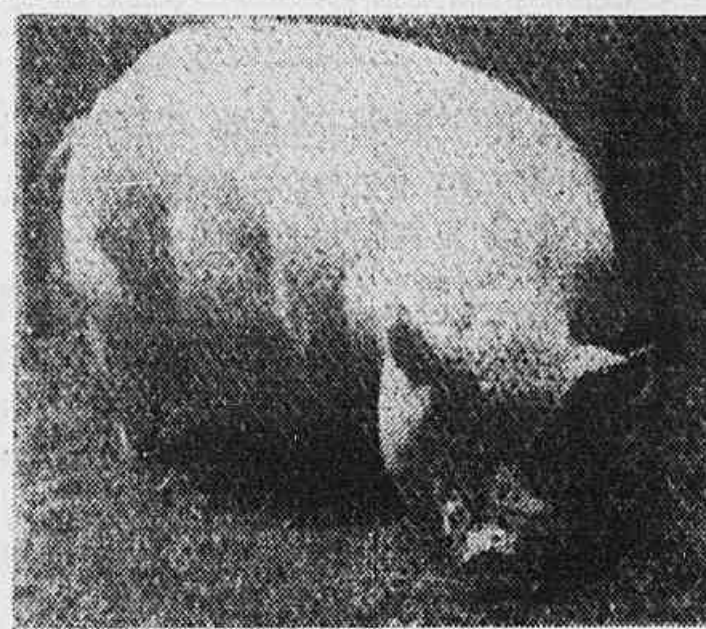
VIDA AGRÁRIA

NOGUEIRA: ENFEITA O SÍTIO E ANTECIPA O NATAL

Quem não gosta de saborear nozes pelo Natal? Sua amêndoa é gostosíssima e é um alimento de primeira ordem. E a noqueira é uma árvore ornamental de grande beleza, que enfeita um sítio ou uma chácara. No entanto, pouca gente já se lembrou que se pode cultivar a noqueira em nossa terra, inclusive para evitar uma importação de nozes, que vai a mais de três milhões de cruzeiros por ano.

A Noqueira Pecan, pode ser cultivada no Centro e no Sul do país devendo ser plantada em solo profundo e fértil, a distância mínima de dez metros em todos os sentidos. Dessa noqueira, Dierberger Agrícola Ltda. — viveiristas há sessenta anos — introduziram as melhores variedades européias em nosso país e que estão produzindo muito bem. Seus enxertos começam a frutificar no quarto ano e sua cultura não dá grande trabalho, além de podas de formação e dos galhos secos e dos "adões". É uma planta rústica, vigorosa, que já provou dar bem em nosso ambiente. Dentre as variedades importadas, citamos a Pecan Mahan, a Pecan Proschner (muito cotada nos Estados Unidos), a Pecan Monymaker, a Pecan Schley, a Pecan Stuart, a Pecan Success — realmente um sucesso — e a Pecan Dierberger, um híbrido valioso pela sua produtividade e vigor. De todas, porém, a soberana é a Pecan Mahan, a maior noz conhecida, de ótimo sabor e produção precoce e abundante.

Se você é sítiante, chacareiro ou fazendeiro — isto é, se você possui terras —, pense numa avenida de noqueiras, para embelezar a sua propriedade e colher nozes para o Natal de sua família, que terá, ainda, a vantagem de poder comer-las desde meses antes, pois entre nós a noz é colhida em maio — junho. Após a colheita, elas ficam secando durante um mês; portanto, de agosto em diante começa o Natal em sua casa: não é outra vantagem?...



Progresso dos clubes agrícolas — Desde 1940, o Serviço de Informação Agrícola estimula, no país, a organização de clubes agrícolas escolares, com o que contribui para formar uma mentalidade ruralista nas gerações de amanhã. Esses clubes já funcionam em todos os Estados, e num deles, de Curitiba, os meninos, brincando, criaram este porco, que produziu 7 latas de banana, num total de mais de 120 quilos! Que beleza, não?

SAPO — UM BICHO FEIO E ÚTIL

Quando a gente era criança, na interior, faziam uma onça maldosa contra os sapos, capazes de envenenar quem mexa neles — e de cegar! E: suas atitudes, se aceitamos no olho, pronto, cegueira para o resto da vida. Está claro que, depois, se aprendia que tudo era mentira, mas o sapo, com aquela cara e aquela boca horríveis, só podia mesmo confirmar a má propaganda. Hoje, as professoras ensinam, desde cedo, que o sapo, embora feio de dizer, tem muita utilidade para nós, que é um bom sujeito que come uma grande variedade de insetos, que são pragas para as lavouras, etc., etc. O agrônomo Alder Americano fez um artigo de apologia do velho sapo, que dorme de dia, mas dá duro à noite toda, quando lagartas, baratas, grilos, mariposas, besouros, formigas. Como vêem, ele gosta de variedade no seu cardápio e isso é muito bom para a agricultura, pois quanto mais bichinhos o sapo come, mais ajuda a manter o equilíbrio biológico da natureza.

RETRATO DO SAPO

O sapo mais popular entre nós é o cururu ou sapo gigante; o bicho é feio mesmo e, como se isso não bastasse, os cientistas puseram-lhe um nome nada gracioso — Bufo marinus L., o que já é muito azar mesmo. Esse colosso tem um palmo quando adulto, cabeceiras sem jeito, olhos pequenos sem pálpebras inferiores, boca de palhaço; a língua é uma fita que funciona rapidamente, apunhando os insetos bobos e desprevenidos. E não continuamos a descrever o "formoso" corpo do sapo, porque todo o mundo já foi criança, fez muita judiaria com ele e sabe que o bicho é mesmo pra lá de feio. Para fechar, apenas queremos confirmar que o sapo possui glândulas que segregam substâncias tóxicas e irritantes, só o fazendo, porém, em defesa quando perseguido pelos seus inimigos naturais. Quer dizer, o sapo é bondinho e trabalhador, mas só o atacem, se lhe pisam nos calcanhais, o jeito é pôr os equilibristas a funcionar. Um de espantar ou também ferir o adversário.

Os homens não são muito, fadados, pontapés e tiro quando os atacam? Pois o sapo equilibrista! CARTAZ E UTILIDADE DO SAPO
Se o povo, por ignorância, perseguir os sapos, os cientistas, porém, dão-lhes grande caruza, fazendo deles os salvadores das azeitonas agrícolas, graças à voracidade com que destroem os insetos. Para fechar, vamos meter a tesoura no artigo do dr. Alder Americano e colar, aqui, umas boas informações em favor dos sapos:

"Desde que ficou reconhecida a possibilidade de se manter um perfeito equilíbrio natural e constantemente entre as plantas cultivadas e os insetos ou outros parasitas que as prejudicam por meio da introdução do sapo (Bufo marinus), que diversos países vêm adotando sistematicamente o seu emprego em larga escala e justo é ressaltar os resultados que estão sendo colhidos em todo o mundo. Assim, a Estação Experimental de Porto Rico, do Ministério da Agricultura, dos EE. UU., importou da Ilha Barbados, uma quantidade apreciável de sapos batizados com o nome de "vermes-brancos", que se localizavam nas raízes da cana-de-açúcar, cujos danos atingiam a cifras impressionantes.

Quando a gente era criança, na interior, faziam uma onça maldosa contra os sapos, capazes de envenenar quem mexa neles — e de cegar! E: suas atitudes, se aceitamos no olho, pronto, cegueira para o resto da vida. Está claro que, depois, se aprendia que tudo era mentira, mas o sapo, com aquela cara e aquela boca horríveis, só podia mesmo confirmar a má propaganda. Hoje, as professoras ensinam, desde cedo, que o sapo, embora feio de dizer, tem muita utilidade para nós, que é um bom sujeito que come uma grande variedade de insetos, que são pragas para as lavouras, etc., etc. O agrônomo Alder Americano fez um artigo de apologia do velho sapo, que dorme de dia, mas dá duro à noite toda, quando lagartas, baratas, grilos, mariposas, besouros, formigas. Como vêem, ele gosta de variedade no seu cardápio e isso é muito bom para a agricultura, pois quanto mais bichinhos o sapo come, mais ajuda a manter o equilíbrio biológico da natureza.

II Reunião Interamericana de Produção Animal

Em Bauri, a 8 de dezembro, a inauguração do conclave

Está marcada para o próximo dia 8 de dezembro a inauguração da II Reunião Interamericana de Produção Animal, que terá lugar, à noite, na Escola Prática de Agricultura de Bauri, Estado de São Paulo.

A partir das 9 horas da manhã do dia 8 de dezembro, naquela escola, serão recebidas as inscrições dos delegados e membros da Reunião. As pessoas interessadas em fazer inscrição na própria escola deverão retirar, na Secretaria, o cartão de identificação, pagando, imediatamente, o valor correspondente ao número de diárias que será de 50 cruzeiros por pessoa, para cama e mesa. O que não desejarem tomar refeições e acomodações na escola deverão providenciar a reserva de quartos nos hotéis da cidade de Bauri, com a necessária antecedência, diretamente com os proprietários desses estabelecimentos.

AO término da Reunião, será realizada uma excursão destinada à visita a vários estabelecimentos oficiais e particulares do Estado, estando as inscrições abertas, para essa excursão, na secretaria do referido estabelecimento.

NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
O ministro João Cleophas recebeu, em seu gabinete, os senhores deputados Iria Meinberg, José Joffily, Virgílio Favara, Hugo Machado, José Palma e Humberto Gobbi.

PEQUENAS NOTAS

A "Hora do Agricultor" é transmitida pela Rádio Tambo, aos domingos, de 19 às 19.30 horas, sob a orientação do agrônomo Maria Vilhena. Quanto à nova revista "Mundo Agrícola", adquirida a nas bancas em São Paulo, o preço é de Cr\$ 6,00 — exemplar e o de 10 exemplares é de Cr\$ 50,00. A revista é mais bonita que as anteriores. A assinatura anual custa Cr\$ 60,00 e é enviada para a Caixa Postal 5295, São Paulo, através da MANHÃ.

ANÉIS DE GRAU

DESDE CR\$ 700,00

Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos. — Ouvidor n.º 169, 6.º andar, sala 601.

Matou o irmão a golpes de pá

O criminoso foi recolhido ao Hospital Psiquiátrico de Niterói

O município de São Gonçalo, Estado do Rio, foi palco na madrugada de ontem de uma brutal cena de sangue, quando um desequilibrado mental, na presença da própria mãe, matou o irmão a golpes de pá.

MACUMBA
Felix Gomes Crespo, por sofrer das faculdades mentais, foi recolhido ao manicômio de Vargem Alegre, no vizinho Estado fluminense. Mais tarde, sua mãe, Ana Ferreira Gomes, com quem residia na rua Antonio Pedro 562, dali o retirou submetendo-o aos cuidados do macumbreiro conhecido pela alcunha de "Calunga". Antecorreu era de Felix comparecer ao terreiro de "Calunga". Acompanhou-o sua mãe e o seu irmão Juvenal Gomes Crespo. De madrugada, terminada a macumba, os três regressavam à residência. Em meio do caminho, Felix soltou um urro esquisito e em seguida passou a esculdri o corpo em requebro: desordenados, causando pavor à sua mãe e ao irmão, que nem se mexiam. Depois de dançar loucamente, o doido avançou para o irmão arrastando os dentes. Juvenal ainda procurou fugir, mas foi derrubado por um violento soco que lhe desferiu Felix. No chão ficou inerte, e nessa posição recebeu mais outros socos. D. Ana quis intervir mas foi empurrada pelo demente que, em seguida, lançou mão de uma pá e, com todas as suas forças, vibrou-a repetidas vezes na cabeça do irmão, matando-o. Só quando apareceu Nelson Gomes, sobrinho dos dois, é que o louco fugiu, tomando rumo ignorado.

O delegado Jaguar, de Neves, providenciou os exames periciais na vítima.

APRESENTA-SE O CRIMINOSO
Ontem mesmo, cerca das 11.30, Felix apresentou-se ao delegado do 4.º Distrito, nada explicando sobre o crime que praticara.

Logo depois, era recolhido ao Hospital Psiquiátrico de Niterói, onde ficara em tratamento.

Punguista internacional detido no Rio



Julio Lances, o punguista detido

O fato teve lugar na Praça da Bandeira. O detetive Jaime Sena Carliota realizava a ronda em companhia de dois outros colegas, quando notou um indivíduo em atitudes suspeitas que, próximo ao ponto de ônibus, procurava bater a carteira de um cidadão que esperava condução. Incontinentemente o detetive conduziu-o ao 15.º distrito.

Lá, o comissário Cicero, idêntico ao da primeira prisão, tendo levado o auto de flagrante contra o segundo. A vítima chamou-se Sebastião Klein, é comerciante e reside na Estrada do Cosme Velho, 124. Já sendo turado em cinco mil cruzéis. Quanto ao punquista diz chamar-se Julio Lacer, ser natural da Espanha e residir em São Paulo, na rua Piratini, 401. Depois de atuado foi recolhido ao lazareto.

O autor do homicídio do Morro do Capão confessou

Foi o R. P. "Niterói" quem matou o homem — Tentou dar a impressão de acidente

O caso teve lugar no dia 6 p. m. No morro do Capão um homem foi assassinado quando jogava rondo, por ocasião de uma batida da polícia.

Desde então o pessoal do 25.º Distrito vem tomando os depoimentos dos jogadores que presenciaram a cena e dos integrantes da R. P. 47, que efetuou a batida. E, de pista em pista, a polícia foi apertando o cerco em torno do pessoal da R. P. 47, terminando por conseguir, ontem, a confissão do criminoso, se bem que este procurasse se isentar da culpa.

Trata-se do guarda civil 1.239, de nome Antonio Pereira da Silva, vulgo "Niterói", que fazia parte da guarnição da R. P. 47 na noite do crime. Ouvido anteriormente pelo delegado Alarico de Souza, acabou confessando o seu crime. Deu contudo uma versão de acidente dizendo que ao pular uma vala sua arma caiu e detonou. Logo depois ele viu um homem ferido cambaleando, o qual ajudou a conduzir até a R. P. e depois transportou para o Hospital Carlos Chagas, onde a vítima veio a falecer.

A arma utilizada, um revólver "Taurus", foi apreendida pelo delegado.